MULHERES DA BÍBLIA

Fernando M. Moreira

MULHERES
DA
BÍBLIA

Mulheres no antigo testamento

Eva

Gênesis 1, 2.

"Os céus por sua palavra é feita, e pelo sopro da sua boca, o exército deles". Sl 33: 6 "Porque Ele falou e tudo se fez; ele mandou, e logo tudo apareceu." V. 9. Ele lançou "os fundamentos da terra, para que ela não vacilou em nenhum momento." Salmo 104: 5.

Quando a Terra saiu das mãos de seu Criador, ele era extraordinariamente bela. O anfitrião angelical assisti esta cena com prazer, e se alegraram nas obras maravilhosas de Deus.

Após a Terra com sua abundante vida vegetal e animal tinha sido levantada em existência, o homem, a obra do Criador coroado, e aquele para quem a bela terra havia sido preparado, foi colocada em jogo. Ele foi dado o domínio sobre tudo o que seus olhos podiam contemplar; porque, "disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domínio sobre toda a terra." "Deus criou o homem à Sua imagem, homem e mulher os criou" Gênesis 1:26, 27. .

Aqui está claramente estabelecida a origem da raça humana; e o registro divina expõe assim, compreensivelmente, não há lugar a conclusões errôneas. Deus criou o homem à Sua imagem. Não há mistérios aqui.

Ele que criou os mundos estrelados em alta e tingido com habilidade delicada das flores do campo, aquele que encheu a terra e os céus com as maravilhas da Seu poder veio para coroar sua gloriosa obra, a fim de colocar em seu meio alguém para ser o governador da bela terra, não deixou de criar um ser digno da mão que lhe deu vida. Embora formado do pó, Adão era filho "de Deus." Lucas 3:38.

O homem deve ser a imagem de Deus, tanto na aparência e caráter. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade.

Ao sair Adão do Criador foi perfeita simetria. Seu rosto tinha a tonalidade da saúde e brilhava com a luz da vida e alegria. Eva com suas formas eram nobres e cheio de beleza. Esse casal, que não tinha pecado, não tinha roupas artificiais; Eles foram revestidas com uma cobertura de luz e glória, como os anjos vestir. Enquanto viveram em obediência a Deus, este manto de luz continuou a envolvê-los.

O próprio Deus deu a Adão uma companheira. Ela forneceu-lhe um "ajudante" - um ajudante correspondente a ele - aquele que foi montado para ser sua companheira, e que poderia ser um com ele em amor e simpatia. Eva foi criada de uma costela tirada do lado de Adão, significando que ela não deveria dominar, como a cabeça, nem ser pisada sob seus pés como se fosse inferior, mas estar a seu lado como um igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, osso de seus ossos e carne de sua carne, era ela o seu segundo eu, mostrando isto a íntima união e apego afetivo que deve existir nesta relação. "Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes a alimenta e sustenta". Efésios 5:29. "Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e será anexado à sua mulher, e serão uma só carne. "Gênesis 2:24.

A criação foi concluída. "Os céus ea terra e todo o seu exército foram acabados." Gn 2: 1. "E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom." Gênesis 1:31. Eden floresceu na Terra. Adão e Eva tiveram livre acesso à árvore da vida. Nenhuma mancha de pecado ou sombra da morte marcada a criação justo. "As estrelas do cantaram juntos, e todos os filhos de Deus gritavam de alegria." Jó 38: 7.

Nossos primeiros pais, embora criado inocente e santo, não foram colocados além da possibilidade de fazer o mal. Deus os fez seres morais livres, capazes de apreciar a sabedoria e delicadeza de seu caráter, e a justiça de Suas ordens, e ampla liberdade para obedecer ou rejeitá-la. Eles foram para

desfrutar de comunhão com Deus e os santos anjos; antes, no entanto, eles poderiam se tornar eternamente seguros, a sua lealdade deve ser testado.

Enquanto eles permaneceram fiéis a Deus, Adão e sua companheira deve envolver governo na Terra. Foi dado o controle ilimitado sobre eles todos os seres vivos. O leão eo cordeiro jogar tranquilamente em torno deles ou deitar-se aos seus pés. As aves afortunados esvoaçavam ao redor sem medo; e ascender suas canções alegres de louvor ao Criador, Adão e Eva unidos com eles em ação de graças ao Pai e ao Filho.

Os anjos tinham advertido Eva que ele teve o cuidado de não aparte do marido enquanto ocupado com seu trabalho diário no jardim; com ele seria em menos perigo da tentação do que se estivesse sozinho. Mas absorvido em sua ocupação agradável, inconscientemente, ele se desviou de seu lado. Logo ele se contemplar, com uma mistura de curiosidade e admiração, da árvore proibida. O fruto era muito bonito, e ela se perguntou por que Deus privou deste fruto. Esta foi a oportunidade de tentador. Como se fosse capaz de distinguir os pensamentos de sua mente, ela assim se dirigiu: "É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim" Gênesis 3: 1.

O tentador insinuou que a advertência divina não era para ser efetivamente aplicadas; A intenção era simplesmente para intimidá-los.

Eva realmente acreditava nas palavras de Satanás, mas a sua crença não salvá-la da pena do pecado. Desacreditou as palavras de Deus, e isso foi o que levou à queda. No julgamento, os homens não serão condenados porque acreditavam conscientemente uma mentira, mas porque eles não acreditam que a verdade, porque negligenciaram a oportunidade de aprender o que é a verdade.

Quando Eva "viu que a árvore era boa para se comer e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu." Gn 3: 6. Foi agradável ao paladar; e, enquanto comia, ele parecia sentir um poder vivificante, e imaginou-se a entrar em uma esfera superior de existência. Destemidamente pegou e comeu. E agora, depois de ter transgredido isso, tornou-se o agente de Satanás para efetuar a ruína de seu marido. Em um estado de exaltação estranha e não natural, com as mãos cheias do fruto proibido, ele procurou sua presença, e relatou tudo o que havia ocorrido.

Uma expressão de tristeza veio para o rosto de Adam. Ele provou ser surpreendido e alarmado. Com as palavras de Eva, ele disse que isso era para ser o adversário contra quem haviam sido advertido; ea sentença divina, ela deve morrer. Em resposta, ela pediu-lhe para comer, repetindo as palavras da serpente, que certamente não iria morrer. Ela argumentou que isso deve ser verdade, porque ele não sentir qualquer evidência do desagrado de Deus, mas sim experimentou uma influência agradável, alegre fazer fremir qualquer faculdade de uma nova vida, a influência tal, ela imaginou, já que inspirou os mensageiros celestes.

Adão compreendeu que sua companheira havia transgredido o mandamento de Deus, a única proibição desrespeitado imposta a eles como prova de sua lealdade e amor. Ele tinha uma terrível luta interior. Ele lamentou que não foram autorizados a desviar Eva do seu lado. Agora, no entanto, a ação foi tomada; deve ser separada de seu cuja sociedade tinha sido a sua alegria. Como poderia suportar isso?

Ele decidiu partilhar o seu destino; se ela morresse, morreria com ele. Afinal de contas, ele argumentou, não podia ser verdade as palavras da serpente sábia? Eva estava diante dele, tão bonito e aparentemente tão inocente como antes deste ato de desobediência. Expressaram maior amor por ele do que antes. Nenhum sinal da morte apareceu nela, e ele decidiu enfrentar as consequências. Ele pegou o fruto e o comeu rapidamente.

Havia Adão e Eva desobedeceram a seu Criador, tivessem permanecido no caminho da perfeita justiça, e poderia ter conhecido e compreendido Deus. Mas quando eles ouviram a voz do tentador e pecaram contra Deus, à luz das vestes de inocência celestial retirou-se deles; e separado das vestes de inocência, que se aconchegou-se as vestes negras da ignorância sobre Deus. A luz clara e perfeita que até então cercaram tinha acendido todas as coisas que se aproximaram; mas privado de que a luz celestial, a posteridade de Adão já não podia reconhecer o caráter de Deus em Suas obras criadas.

Sara, esposa de Abraão

Gênesis 11-23.

Foi dada a Abraão a promessa de uma posteridade numerosa e de grandeza nacional, a promessa especialmente abraçado pelo povo daquela época: "Longe de ti uma grande nação, e te abençoe, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção." e isto adicionado a esta certeza, mais preciosa do que qualquer outro para o herdeiro da fé, que o Redentor do mundo viria de sua linhagem: "Em ti serão benditas todas as famílias da terra." Genesis 12: 2, 3. No entanto, como a primeira condição de realização, deve haver um teste de fé; um sacrifício foi necessário.

Para mensagem de Abraão a Deus: "Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei." Genesis 12: 1. A fim de que Deus pode se qualificar para o seu grande trabalho como guardador dos oráculos sagrados, Abraão deve desligar as relações de sua vida anterior. A influência da família e amigos incompatível iria com o ensinamento que o Senhor propôs

dar o Seu servo. Agora que Abraão existisse, em sentido especial, ligado ao céu, deve habitar entre estranhos. Seu caractere deve ser peculiar, diferindo de todo o mundo. Ele não conseguia nem explicar o seu caminho, para que ele seja compreendido por seus amigos. As coisas espirituais se discernem espiritualmente, e seus motivos e ações não foram compreendidas por seus parentes idólatras.

"Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia." Hebreus 11: 8.

Além de Sara, mulher de Abraão, apenas a Lot filho de Haran, que morreu há muito tempo tinha optado por compartilhar a vida peregrina do patriarca.

Durante a sua estada no Egito, Abraão deu provas de que ele não estava livre de fraqueza humana e imperfeição. Ocultando o fato de que Sarah era sua esposa, ele mostrou desconfiança do cuidado divino, a falta de que a fé ea sublime coragem tantas vezes e nobremente exemplificada em sua vida. Sara era "formosa à vista", e ele não tinha dúvidas de que os egípcios de pele escura, cobiçam o belo estranho, e que, a fim de alcançá-lo, eles não teriam escrúpulos em matar seu marido. Ele argumentou que não seria culpado de falsidade na apresentação de Sarah como sua irmã; porque ele era filha de seu pai, não desde sua mãe.

Mas essa ocultação da verdadeira relação entre eles era engano. Nenhum desvio da estrita integridade pode encontrar a aprovação de Deus. Devido à falta de fé da parte de Abraão, Sarah foi colocado em grande perigo. O rei do Egito, sendo informado de sua beleza, a levou a ser trazido para o seu palácio, a fim de torná-la sua esposa. Mas o Senhor, em Sua grande misericórdia, protegido Sarah enviando julgamentos sobre a casa real. Por isso significa que o rei sabia a verdade a este respeito; ? E indignado com o engano praticado sobre ele, reprovou Abraão e lhe restituiu sua esposa, dizendo: "O que é isso que você tem feito para mim Por que você disse: Ela é minha irmã de modo que não tinha sido tomada por minha mulher; agora? portanto, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te "Gênesis 0:18, 19..

Abraão voltou para Canaã "muito rico em gado, em prata e em ouro." Genesis 13: 2. Lot ainda estava com ele, e novamente veio a Betel, e armou suas tendas ao lado do altar que tinha construído anteriormente.

Em uma visão noturna novamente ouviu a voz divina. "Não temas, Abraão", foram as palavras do príncipe dos príncipes; "Eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande." Genesis 15: 1-5. Mas sua mente estava tão sobrecarregado com sinais de que ele não poderia, então, agarrar a promessa com confiança implícita, como antigamente. Ele orou por alguma prova tangível de que ele seria cumprida. E como deveria cumprida se a promessa de concerto, como o dom de uma criança foi recusada ele? "O que deves entregar-me", disse ele, "pois ando sem filhos?" Gênesis 15: 2 "E eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro." Genesis 15: 3. Ele propôs a fazer o seu fiel servo Eliezer seu filho adotivo e herdeiro de seus bens. Mas foi assegurado um filho mesmo seria seu herdeiro. Tomado fora da sua tenda, me disseram para procurar os incontáveis estrelas que brilham nos céus; e ele está fazendo isso, essas palavras foram ditas, "Assim será a tua semente." Genesis 15: 5. "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça." Romanos 4: 3.

Abraham tinha aceitado sem dúvida, a promessa de um filho, mas não esperou por Deus para cumprir a palavra no tempo e modo Ele entendeu. um atraso foi permitido provar sua fé no poder de Deus; mas ele não poderia resistir ao teste. Achando impossível que ele fosse dado um filho na sua velhice, Sarah sugeriu, como um plano pelo qual o propósito divino possa ser cumprida, de que um dos seus servos para ser tomado por Abraão como uma segunda esposa. A poligamia se tornou tão difundido que não é mais considerado um pecado; mas nem por isso deixou de ser uma violação da lei de Deus, e foi resultado fatal à santidade e paz no relacionamento familiar. casamento de Abraão com Hagar resultaram em mal, não só para a sua própria casa, mas para as gerações futuras.

Quando Abraão foi quase cem anos, a promessa de um filho foi repetido para ele, com a informação de que o futuro herdeiro era o filho de Sarah. Mas Abraham ainda não entendeu a promessa. Sua

mente pronta volveu a Ismael, agarrando-se à crença de que através dele o propósito da graça de Deus deve ser cumprida. Em sua afeição por seu filho, ele disse: "Será que viva Ismael diante de ti." Gênesis 17: 18-20. Mais uma vez a promessa foi feita, com palavras que não poderia ser mal interpretada: "Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei a minha aliança"

O nascimento de Isaac, trazendo a realização de suas mais caras esperanças, depois de esperar a duração de uma vida cheia de alegria as tendas de Abraão e Sara.

As instruções fornecidas a Abraão, a respeito da santidade do relacionamento conjugal, deve ser uma lição para todos os tempos.

Ele declara que os direitos e felicidade desta relação devem ser cuidadosamente vigiados, mesmo com grande sacrifício. Sara era a única esposa legítima de Abraão. Os seus direitos como esposa e mãe, ninguém mais tinha o direito de compartilhar. Reverenciado seu marido, e ele é apresentado no Novo Testamento como um exemplo digno. Mas eu não queria que as afeições de Abraão foi dado a outro; e o Senhor não repreendeu por exigir o banimento de seu rival. Tanto Abraão e Sara não confiava no poder de Deus, e foi esse erro que levou ao casamento com Hagar.

Deus chamou Abraão para ser o pai dos fiéis, e sua vida era para ser um exemplo de fé para as gerações posteriores. Mas sua fé não tinha sido perfeito. Mostrado uma falta de confiança em Deus, escondendo o fato de que Sarah era sua esposa, e de novo com seu casamento com Hagar. A herança que Deus prometeu ao seu povo não é neste mundo.

Abraão não teve possessão na terra, "não tanto como um pé." Atos 7: 5. Ele tinha muitos recursos, e seu uso foi para a glória de Deus e para o bem de seus semelhantes; mas eu não olhar para este mundo como sua terra natal. O Senhor o chamou para deixar seus compatriotas idólatras, com a promessa da terra de Canaã em perpétua possessão; mas nem ele nem seu filho nem filho de seu filho, recebeu. Quando Abraão queria um lugar para enterrar seus mortos teve a compra dos cananeus. Sua única possessão na terra da promessa era que sepultura cavada na rocha, a caverna de Macpela. - Patriarcas e Profetas, 169.

"Ter Sarah viveu cem 27 anos, morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela.

"Levantou-se, em seguida, Abraham a presença de sua morta, e falou aos filhos de Hete: 'Sou estrangeiro e residente entre vós; Dá-me o túmulo de posse com você, para que eu sepulte o meu morto'

"Ouve-nos, meu senhor; tu és um príncipe de Deus entre nós; enterrar um dos nossos melhores sepulturas a tua morta; nenhum de nós te vedará a sua sepultura para sepultares seus mortos." Gênesis 23: 1-4, 6.

Rebeca

Genesis 24.

Abraão enviou seu servo Eliezer de escolher esposa para seu filho Isaac. Em resposta à oração de Eliezer, Deus o levou para o escolhido para ser a esposa de Isaac, Rebeca.

Os cananeus eram idólatras, e que o Senhor tinha ordenado a seu povo para não se casar com eles, não para ser levados à idolatria. Abraão era velho, e esperava logo morrer. Isaac ainda era solteiro. Abraham temia a influência corruptora circundante Isaac, e estava disposto a escolher-lhe uma mulher que não se afastam de Deus. Ele confiou esta tarefa para seu fiel, servo experiente, que tinha o governo sobre tudo o que tinha. Abraham exigiu que o servo fez um juramento solene perante o Senhor que ele não iria tomar uma esposa para Isaac dos cananeus, mas iria para a tribo de Abraão, que acreditava no Deus verdadeiro, e escolher uma esposa para Isaac. Ele recomendou que tomar cuidado e não levar Isaac para o país de onde ele veio, onde quase todo mundo foi afetado pela idolatria.

Este assunto importante não ficou com Isaac, por que ele escolheu uma esposa para si mesmo, independentemente de seu pai. Abraão disse ao servo que Deus enviou o seu anjo diante de si para você direto na escolha. O servo a quem esta missão foi confiada Ele começou sua longa jornada. Ao entrar na cidade, onde os parentes de Abraão viveu, ele orou fervorosamente a Deus para guiá-los na escolha de uma esposa para Isaac. Ele pediu que a evidência positiva que lhe foi dada para não errar nesta matéria.

Ele descansou por um bem, que foi local de encontro. Aqui ele particularmente notado as maneiras modestas e conduta cortês de Rebeca, obtendo todas as evidências que ele tinha pedido a Deus que Rebeca era o único Deus tinha havido uma boa escolha para se tornar a esposa de Isaac. Ela convidou o servo para a casa de seu pai. Ele, então, disse o pai de Rebecca e seu irmão, a evidência recebi do Senhor o que Rebeca deve tornar-se a de seu mestre, Isaac.

Disse aveis de mostrar bondade e verdade a meu senhor, fazeimo sei; e se não, fazer a conhecer-me, assim que eu olhar para a direita ou para a esquerda. "Gênesis 0:49. O pai e o irmão respondeu:" O Senhor procedeu este negócio, não podemos falar-te mal ou bem. Eis que Rebeca está diante de ti; toma-a e vai-te; é o filho da esposa de teu senhor, como tem dito o Senhor. E aconteceu que o servo de Abraão ouviu as palavras deles, curvou-se até o chão diante do Senhor. "Gênesis 24: 50-52.

Após se levantar o consentimento da família, a própria Rebeca foi consultada sobre indo ele a uma distância tão grande da casa de seu pai para se casar com o filho de Abraão. Ela acreditava que, a partir do que tinha ocorrido, que Deus a havia escolhido para ser a esposa de Isaac, e disse: "Eu vou." Gênesis 0:58.

O servo, antecipando a alegria de seu mestre pelo sucesso de sua missão, ele estava ansioso para sair; e pela manhã que definir o caminho de casa. Abraão viveu em Berseba, e Isaac, que tinha sido cuidar dos rebanhos nas áreas vizinhas, haviam retornado à tenda de seu pai para aguardar a chegada do mensageiro de Haran. "E Isaac saiu para orar no

campo, na tarde;. E ele levantou os olhos, e olhei, e eis que os camelos vinham Rebeca também levantou os olhos e viu Isaac, e liberado do camelo e ele. disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E disse o servo: É meu senhor. Então ela tomou o véu e se cobriu. E o servo contou a Isaque todas as coisas que ele tinha feito. "Gênesis 24: 63-66.

Isaac foi altamente honrado por Deus, sendo feito herdeiro das promessas devem ser abençoados pela qual o mundo; No entanto, aos quarenta anos de idade, ele foi submetido a escola de seu pai para nomear um funcionário experiente e temente a Deus, a fim de escolher-lhe uma mulher. E o resultado de que o casamento, conforme apresentado nas Escrituras, é um quadro suave e belo, de felicidade doméstica: "E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara e tomou a Rebeca, e ela se tornou sua esposa, e ele adorou . Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe. "Gênesis 24:67.

Joquebede, mãe de Moisés

Êxodo 2.

O rei egípcio e seus conselheiros esperavam para subjugar os israelitas com rudes de trabalho, e assim diminuir seus números e esmagá-los espírito independente. Falhando em cumprir seu propósito, eles recorreram a medidas mais cruéis. mulheres cujas ordens foram emitidas emprego deu-lhes oportunidade de executar o mandado, a fim de destruir as crianças do sexo masculino hebraico no nascimento. Satanás foi o instigador do mesmo. Eu sabia que um libertador surgiria entre os israelitas; e, levando o rei para destruir seus filhos, esperados para frustrar o propósito divino. As mulheres, porém, temeram a Deus e não se atreveu a executar o mandado cruel. O Senhor aprovou o procedimento deles, e prosperou eles. O rei, irritado com o fracasso de seu plano, se a ordem mais insistente e largura. A nação inteira foi chamado para dar caça e matar suas vítimas indefesas. "Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida." Êxodo 01:22.

Embora este decreto estava em vigor, um filho nasceu para Anrão e Joquebede, israelitas devotos da tribo de Levi. A criança era "uma criança bonita" (Êxodo 2: 2); e os pais, acreditando que Israel tempo de liberação foi se aproximando, e que Deus levantaria um libertador de seu povo, decidiu que seu filho não deve ser sacrificado. A fé em Deus fortaleceu seu coração, "não tem medo da ordem do rei." Hebreus 11:23.

Quando este decreto cruel estava em sua maior força, nasceu Moisés. Sua mãe se escondeu enquanto ele poderia ter alguma segurança, e, em seguida, preparou uma pequena cesta de cana, vedando-a com piche, para que nenhuma água entrasse na pequena arca, e colocá-la na água perto do banco enquanto sua irmã ficou perto por lá com aparente indiferença . Eu assisti ansiosamente para ver o que aconteceria com seu irmão mais novo.

Anjos também guardado, para que nenhum mal chegou à criança indefesa, colocados lá por uma mãe amorosa e confiada ao cuidado de Deus por suas fervorosas orações intercaladas com lágrimas.

E esses anjos guiou os passos da filha de Faraó para o rio, bem perto de onde ele havia deixado o pequeno estranho inocente. Seu atenção foi atraída para a pequena cesta estranho, e ela enviou que um de seus servos para buscá-lo. Quando a tampa removida a pequena cesta construído exclusivamente, viu um lindo bebê ", e eis que o menino chorava; e se moveu de compaixão por ele. "Exodus 2: 6. Eu sabia que uma proposta mãe hebréia tinha seguido este método peculiar para preservar a vida de seu bebê amado, e decidiu uma vez que seria seu filho. A irmã de Moisés imediatamente Ele se aproximou dele e perguntou: "Quer que eu chame uma enfermeira de Hebraico, para criar o menino para ti? E a filha de Faraó disse-lhe: Go". V. 7, 8.

Joquebede era mulher e um escravo. Sua sorte na vida era humilde e seu fardo pesado. Mas, com exceção de Maria de Nazaré, através de nenhuma outra mulher recebeu maior bênção do mundo. Sabendo que seu filho iria em breve sair sob seus cuidados, para ir para aqueles que não conhecem a Deus da maneira mais séria, ela se esforçou para unir sua alma para o céu. Ele procurou implementar em seu coração amor e lealdade a Deus. E fielmente

cumprido este trabalho. Aqueles princípios da verdade que eram a preocupação do ensino de sua mãe e a lição de sua vida, nenhuma outra influência poderia induzir Moisés a renunciar.

Miriam, irmã de Moisés

Números 12.

Miriam cuidou de Moisés quando sua mãe escondeu perto das canas no rio. Mais tarde, ela juntou-se a Moisés e a Arão na libertação do povo de Israel do Egito. Ela estava talentoso e tinha muitos dons, mas o sentimento de inveja para a posição de Moisés levou-o a cometer erros também.

Em Hazerote, o próximo acampamento depois de deixar Taberá, uma prova ainda mais amargo Moisés esperado. Aaron e Miriam tinha ocupado posição de grande honra e liderança em Israel. Ambos foram favorecidos com o dom da predição, e divina determinação, Moses tinha sido ligada à libertação do Hebreus.

"E eu pus diante de ti a Moisés, Arão e Miriã" (Miquéias 6: 4), foram as palavras do Senhor, pelo profeta Miquéias.

força de caráter do Miriam mostrado cedo se, como uma criança vai assistir ao lado do Nilo a pequena cesta em que o bebê Moisés foi escondido. Seu próprio domínio e toque Deus tem servido como uma ferramenta para preservar o libertador de seu povo. Dotado com a poesia e música presentes, Miriam abordadas as mulheres de Israel em música e dança, à costa do Mar Vermelho. No carinho do povo e honras do céu, ela estava logo abaixo Moisés e Arão. No entanto, o mesmo mal que o primeiro trouxe discórdia no Céu, apareceu no coração da mulher israelense, e ela não deixou de descobrir quem ela simpatizava em seu descontentamento.

Deus tinha escolhido Moisés, e tinha colocar nele seu Espírito; e Miriam e Arão, por suas murmurações, eram culpados de deslealdade, não só para o líder que tinha sido atribuído a eles, mas com o próprio Deus. Os locutores sediciosas foram convocados para o tabernáculo, e trouxe diante de Moisés. "Então o Senhor desceu em uma coluna de nuvem e se pôs à porta da tenda;. Então chamou a Arão e Miriã" Sua reivindicação ao dom profético não foi negada; poderia ser que Deus tinha falado com eles em visões e sonhos. Mas a Moisés, a quem o Senhor mesmo declarou "fiel em toda a minha casa", uma comunhão mais íntima havia sido concedida. Com ele, o Senhor falou face a face. "Por que então não tinha medo de falar contra o meu servo, contra Moisés? a ira do Senhor se acendeu contra eles;? E foi ele mesmo."

A nuvem desapareceu do tabernáculo em sinal de desagrado de Deus, e Miriã foi punida. Ela era "leprosa, como a neve." Números 12: 5-10. Aaron foi poupado, mas teve severa repreensão no castigo de Miriam. Com orgulho humilhado no pó, Aaron confessou o seu pecado, e rogou que sua irmã não foi deixado a perecer por esse flagelo repugnante e mortal. Em resposta a orações Moses, lepra foi purificado. Miriam foi, no entanto, excluída do acampamento durante sete dias. O símbolo favor divino não repousou novamente sobre o tabernáculo até que ela foi banida do acampamento. Em resposta à sua posição elevada, desculpe sobre o golpe que ela tinha sido atingido, toda a multidão permaneceu em Hazerote, esperando seu retorno.

Esta manifestação de desagrado do Senhor foi destinado a ser um aviso a todo o Israel, para acabar com o crescente espírito de descontentamento e insubordinação. Se a inveja e descontentamento Miriam não tinha sido repreendido claramente, que teria resultado um grande mal. A inveja é um dos traços mais satânicos que podem existir no coração humano, e um dos mais fatal em seus efeitos. Foi a inveja que a princípio causou a discórdia no céu, e a condescendência com o que acarretou males indizíveis entre os homens. "Onde há inveja e espírito contenda há confusão e toda obra má." Tiago 3:16.

Cades os filhos de Israel voltaram para o deserto; e, durante o período de sua estadia no deserto "os filhos de Israel, toda a congregação, chegaram ao deserto de Zim no primeiro mês Era o povo em Cades.". Números 20: 1.

Miriam morreu ali e foi sepultado. Essa cena jubilosa nas praias do Mar Vermelho, quando, com canto e dança para comemorar a vitória de Jeová, saiu Israel, para o túmulo no deserto, que terminou a peregrinação de toda a sua vida - esta foi a experiência milhões que com grandes esperanças tinha sair do Egito. Pecado arrebatou seus lábios o cálice de bênção.

Zípora, esposa de Moisés

Êxodo 2.

Quando Moisés fugiu do Egito e foi para a terra de Midiã, ele encontrou Zípora, filha de Jetro, e se casou com ela.

Ceder ao espírito de insatisfação, Miriam encontrado razões queixa em eventos que Deus de uma maneira especial abordados. O casamento de Moisés tinha sido desagradável. O que ele tinha escolhido outra mulher nação, em vez de tomar uma esposa entre os hebreus, era uma ofensa à sua família e orgulho nacional. Zípora foi tratado com desdém mal disfarçado.

Embora ele foi chamado de "mulher cusita" (Números 12: 1), a esposa de Moisés foi um dos midianitas, e, portanto, um descendente de Abraão. Na aparência pessoal, ela diferia dos hebreus, e a cor da pele de um pouco mais escura. Apesar de não ser um israelita, Zípora era um adorador do verdadeiro Deus. Fiquei disposição tímida, tímida, e era gentil, carinhoso, e muito sensível à visão do sofrimento.

No caminho para o Egito, quando vinha de Midiã, Moisés recebeu uma advertência assustadora e terrível sobre o desagrado do Senhor. Um anjo apareceu a ele de uma maneira ameaçadora, como se fosse imediatamente destruir. Alguma explicação foi dada; Moisés, porém, lembrou que ele violou um dos requisitos de Deus; cedendo à persuasão de sua esposa, negligenciada realizar o rito da circuncisão em seu filho mais novo. Falha ao satisfazer a condição de que seu filho poderia ter direito às bênçãos da aliança de Deus com Israel; e tal negligência por parte do líder escolhido de Israel não podia deixar de diminuir a força dos preceitos divinos sobre o povo. Zípora, temendo que seu marido estava morto, ela fez o mesmo rito, e o anjo então permitiu a Moisés para prosseguir com a viagem. Em sua missão de Faraó, Moisés deve ser colocado em posição muito perigosa; Sua vida pode ser preservado apenas pela proteção dos anjos. Enquanto vivo, no entanto, na negligência de um dever conhecido, não estaria fora de perigo; que não podia ser protegido pelos anjos de Deus.

Em tempo de angústia, precisamente antes da vinda de Cristo, os justos serão preservados pelo ministério de anjos celestiais; não haverá segurança para o transgressor da lei de Deus. Anjos não pode proteger, então aqueles que estão a desrespeitar um dos preceitos divinos.

Raabe

Josué 2, 6; Hebreus 11:30, 31.

Raabe era uma prostituta que vivia em uma casa na parede de Jericó. Ela escondeu dois espiões israelitas enviados para verificar as defesas da cidade. Por causa de sua bondade para com eles, e sua declaração de crença em Deus, os espiões prometeu que a vida de Raabe e sua família seria poupada quando Jerico ocorreu o ataque.

A poucos quilômetros a oeste do Rio Jordão, em frente ao lugar onde os israelitas estavam acampados, pensado para Jericó, grande e fortemente fortificada. Esta cidade era praticamente a chave para todo o território, e que seria um formidável obstáculo para o sucesso de Israel. Josué enviou, portanto, dois jovens como espiões para visitar esta cidade e averiguar algo sobre o seu povo, seus recursos, e a força de suas fortificações. Os habitantes da cidade, com medo e cheios de suspeita, estavam constantemente alerta, e os mensageiros estavam em grande perigo. Houve, no

entanto, preservado pela mulher Raabe Jerico com perigo de vida. Em troca de sua bondade, deram-lhe a promessa de proteção quando a cidade foi tomada.

A cidade de Jericó foi dedicado à idolatria mais extravagante. Os habitantes eram muito ricos, mas todas as riquezas que Deus lhes tinha dado considerado como um presente de seus deuses. Eles tinham ouro e prata em abundância; mas como as pessoas antes do dilúvio, eram corruptos e blasfemo, e suas más obras insultado e provocado o Deus do céu. os juízos de Deus foram levantadas contra Jericó. Era uma fortaleza. Mas o capitão de próprios exércitos do Senhor veio do céu para liderar o exército celestial em um ataque contra a cidade. Os anjos de Deus tomaram conta das paredes maciças e trouxe para baixo. Deus disse que a cidade de Jericó seria amaldiçoado e que todos morreriam, exceto Raabe e sua família. Estes devem ser poupados por causa do favor que Raabe rejeitou os mensageiros do Senhor.

Na libertação de Israel do Egito, espalhou amplamente o conhecimento do poder de Deus. Balançou as pessoas guerreiras de Jericó fortaleza. "Ouvindo isso," Raabe disse: "nosso coração está fraco, e ninguém coragem falhou por causa de sua presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima no céu e embaixo na terra." Josué 02:11.

Todos os habitantes da cidade [de Jericó], com todos os seres vivos nele está contido, "tanto os homens e as mulheres, os jovens e velhos, e até mesmo o bois e ovelhas, e burro", veio à espada. Apenas os fiéis Raabe, com sua casa, estava em cumprimento da promessa dos espias. A cidade foi queimada. Veja, em Mateus 1: 1-16, a genealogia de Jesus, descendente de Raabe.

Deborah

Juízes 4, 5.

Debora, a profetisa, governou Israel durante o reinado de Jabim, um rei cananeu que era muito cruel com os filhos de Israel. A vida na aldeia era difícil. As pessoas foram saqueados e fugiram para as cidades fortificadas, para proteção. Então o Senhor levantou Debora, era como uma mãe amorosa a Israel. Deus enviou uma mensagem através dele para Baraque para se preparar ao encontro de Sísera, general de Jabim na batalha. Baraque se recusou para ir a menos que Deborah foi com ele. Ela concordou, mas avisou que, por causa de sua falta de fé nas palavras do Senhor, a honra de matar Sísera seria uma mulher, não Baraque.

Novamente se separado de Deus pela idolatria, os israelitas foram severamente oprimidos por esses inimigos. As propriedades e para a vida das pessoas estavam em perigo constante. Portanto aldeias e habitações isoladas foram abandonadas, e as pessoas se reuniram em cidades muradas. As estradas principais não foram utilizados, e as pessoas estavam indo de um lugar para outro de forma raramente visitadas. Em lugares onde ele tirou água, muitos eram assaltados e até mesmo assassinado, e aumentar a sua aflição, os israelitas estavam indefesos. Entre quarenta mil homens, não havia ninguém espada ou lança.

Durante vinte anos, os israelitas sofreram sob o jugo do opressor; em seguida, eles se voltaram de sua idolatria e na humildade e arrependimento clamou ao Senhor por libertação. E eles não chorou em vão. Habita em Israel uma mulher, famosa por sua piedade, e através dela o Senhor escolheu para libertar seu povo. O nome dela era Debora. Ele era conhecido como uma profetisa, e na ausência dos juízes habituais, as pessoas se dirigiu a ela em busca de conselho e justiça.

O Senhor comunicada a Deborah Seu propósito de destruir os inimigos de Israel, e disse-lhe para chamar um homem pelo nome de Baraque, da tribo de Naftali, e dar-lhe a conhecer as instruções que havia recebido. Ela então chamado Baraque, e instruiu-o a reunir dez mil homens de Naftali e Zebulom, a fim de lutar contra o exército do rei Jabim. - Recebereis Poder, 259.

Baraque sabia que os judeus foram espalhados, desanimado e desarmado, e conhecia a força e destreza de seus inimigos. Embora ele tinha sido escolhido por Deus para libertar Israel, e recebeu a garantia de que Deus estaria com ele e subjugar seus inimigos, ele era tímido e com medo. Ele aceitou a mensagem de Deborah como a palavra de Deus, mas tinha pouca confiança em Israel, e temia que não obedeceram sua convocação. E ele se recusou a participar neste esforço duvidoso, a menos Deborah acompanhá-lo e iria apoiar os seus esforços através de sua influência e aconselhamento. Deborah consentiu, mas assegurou-lhe que, por causa de sua falta de fé, a vitória alcançada não traria honra a ele, porque Sísera seria entregue nas mãos de uma mulher.

Os israelitas tinham estabelecido um local fortificado nas montanhas, a fim de esperar por uma oportunidade favorável para o ataque. Encorajados pela garantia dada por Deborah que havia chegado o dia para sinalizar a vitória, Barak levou seu exército através da planície aberta, e corajosamente cobrado o inimigo. O Senhor dos exércitos lutou por Israel, e não a proeza bélica, nem a superioridade de homens e equipamentos podia resistir-lhes. os exércitos Sísera foram pânico; aterrorizados, eles só procurou descobrir como escapar. Inúmeros guerreiros foram mortos, e a força do exército invasor foi completamente destruída. Os israelitas agiram com coragem e prontidão; mas somente Deus poderia ter encaminhado o inimigo, e a vitória só poderia ser atribuída a ele.

Quando Sísera viu que seu exército foi derrotado, ele pulou para fora do carro e fugiu a pé, como um soldado comum. Aproximando-se da tenda de Heber, um dos descendentes de Jethro, o fugitivo foi convidado a encontrar abrigo ali. Na ausência de Heber, Jael, sua esposa, cortesmente oferecido Sísera leite para beber e uma oportunidade de descanso, e que em breve geral cansada adormeceu.

Jael à primeira ignorado identidade do hóspede, e decidiu escondê-lo; mas quando soube mais tarde que ele era Sísera, o inimigo de Deus e Seu povo, ele mudou propósito. Como ele

se deitou adormecido na frente dela, Jael dominou sua relutância natural em um ato como esse, o mataram, pregando-lhe uma estaca na fonte, prendendo-o no chão. Quando Barak, em perseguição do inimigo, passado por ali, ele foi convidado por Jael para contemplar os mortos capitão vangloriou a seus pés - mortos pela mão de uma mulher.

Deborah comemorou a vitória de Israel em uma canção muito exaltado e sublime. Ela atribuiu a Deus toda a glória de sua libertação, e disse ao povo elogiá-lo pelas suas maravilhas. Recebereis Poder, 259. Ela instou os reis e governantes das nações ao redor para ouvir o que Deus tinha feito a Israel, e ficar advertiu contra não causar danos pessoais. Ele mostrou que a honra, e poder pertencem a Deus, não os homens ou os seus ídolos. Ele descreveu as manifestações extraordinárias do poder majestade divina e exibida no Sinai. Exposta diante de Israel a sua condição de desamparo e angustiante, sob a opressão do inimigo e relatados com linguagem veemente a história de sua libertação.

Ana, mãe de Samuel

1 Samuel 1, 2.

Ana, a primeira e mais amada esposa de Elcana, um levita, era estéril e desejava ter um filho. Durante as festividades anuais que ocorrem em Silo, ela orou e clamou a Deus por um filho. Eli, o sacerdote ouviu e disse: "Vá em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que fizeste isso." 1 Samuel 01:17.

O pai de Samuel era Elcana, um levita que vivia em Ramá nas montanhas de Efraim. Era uma pessoa rica e influente, tipo marido e homem temido e reverenciado Deus. Ana, esposa de Elcana, era uma mulher piedosa e devota. Humildade, integridade e firme confiança em Deus eram traços dominantes em sua personagem. Ana, poderia realmente dizer, nas palavras do sábio: "O coração do seu marido confia nela"

A bênção tão intensamente procurado por todos os hebraico foi negado este bom par; sua casa não se alegrou com as vozes das crianças; e o desejo de perpetuar o seu nome levou o marido - como já tinha levado muitos outros - para contrair um segundo casamento. Mas

esse passo, motivado pela falta de fé em Deus, não trouxe felicidade. Filhos e filhas foram adicionados à casa; mas a alegria e a beleza da instituição sagrada de Deus foram mareadas, e tinha quebrado a paz familiar. Penina, a nova esposa, estava com ciúmes e estreito dotado de espírito, e conduzia-se com orgulho e insolência. Para Hannah, a esperança parecia ser destruída, e ser a vida de um fardo pesado; Diante, porém, com a prova renunciou gentileza.

Elcana observado fielmente as ordenanças de Deus. O culto em Silo ainda foi mantida; mas, por causa de irregularidades no ministério, serviços de TI, Elcana, não eram necessárias no santuário, que, por ser um levita, deve participar. No entanto subiu com sua família para adorar e sacrificar nas reuniões com prazos.

Mesmo entre as cerimônias sagradas conectados ao serviço de Deus, intrometeu-o espírito maligno que infelicitara sua casa. Depois de apresentar as ofertas em ação de graças, toda a família, de acordo com o costume estabelecido, unidos em uma festa solene, mas alegre. Em tais ocasiões Elcana deu a mãe de seus filhos uma parte para si mesma e para cada um dos filhos e filhas; e sinal de aviso para Ana deu-lhe porção dupla, o que significa que sua afeição por ela era o mesmo que se tivesse um filho. Em seguida, a segunda esposa, queimando com ciúme, afirmou a preferência, como seu altamente favorecido por Deus, e zombavam de sua esposa Ana condição desprovido de crianças como prova do desagrado do Senhor.

Isso foi repetido de ano para ano, até que Hannah não podia mais suportar. Incapaz de esconder sua tristeza e chorou sem restrição, e retirou-se do partido. Seu marido em vão procurou conforto. "? Por que você está chorando e por que não comer E por que é teu coração", disse ele; "Eu não sou melhor para ti do que dez filhos?"

Ana não proferiu qualquer censura. O fardo que ela não podia compartilhar com nenhum amigo terreno, jogou-a Deus. Ansiosamente ela implorou para tomar sua vergonha, e você conceda o dom precioso de um filho para criar e educar a ele. E fez um voto solene que se seu pedido foi satisfeito, dedicaria o filho a Deus, mesmo desde o seu nascimento. Ana tinha se aproximou da entrada da tenda, e a angústia de seu espírito "rezou e chorou." No entanto, entretido silenciosa comunhão com Deus, e não dizer uma palavra. Naqueles tempos difíceis, tais cenas de culto foram raramente testemunhado. Festas irreverente, e mesmo embriaguez eram coisas comuns, mesmo em festas religiosas; e Eli, o sumo sacerdote, observando Hannah, supôs que foi dominado pelo vinho. A julgar administrar uma repreensão merecida, ele disse com firmeza: "Até quando estarás tu embriagada? Desviarão de ti o teu vinho."

Compassivo e surpresa, Ana respondeu gentilmente: "Não, meu senhor, eu sou uma mulher de espírito;. Vinho nem bebida forte tenho bebido, porém derramei a minha alma perante o Senhor Não conte a tua serva por filha de Belial; porque da abundância da minha e do meu desgosto tenho falado até agora. "

O sumo sacerdote ficou profundamente comovido, foi homem de Deus; e em vez de bronca disse uma bênção: "Vai em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que você ter

perguntado a ele." A oração foi atendida Ana; Ela recebeu o dom como ferverosamente pedira. Olhando para o filho, chamou-o Samuel - "pediu a Deus." 1 Sm 1: 8, 10, 14-16, 20.

Durante os primeiros três anos de vida do profeta Samuel, sua mãe lhe ensinou cuidadosamente a distinguir entre o bem e o mal. Através de tudo objeto familiar que estava rodeado, ela procurou levar seus pensamentos para o Criador. Cumprindo a votação para dar a criança para o Senhor com grande abnegação ela o colocou sob os cuidados de Eli, o sumo sacerdote, para ser educado para o serviço da casa de Deus. Orientação da Criança, 197. juventude Embora Samuel foi aprovada no tabernáculo dedicado à adoração de Deus, pensei que não livre de influências malignas ou exemplo pecaminoso. Os filhos de Eli não temia a Deus, nem honrou seu pai; mas Samuel não procuram a sua empresa, nem seguiu seus maus caminhos. Patriarcas e Profetas, 573. Sua formação cedo o levou a optar por manter a sua integridade cristã. Que premia Ana!

De Silo, Hannah silenciosamente voltou para sua casa em Ramá, deixando o menino Samuel para ser treinado para o serviço na casa de Deus, sob a instrução do sacerdote.

Desde o primeiro alvorecer da criança compreender que o ensinou a amar e reverenciar a Deus e a considerar-se do Senhor. Através de conhecer todas as coisas que o cercavam, ela tentou levantar seus pensamentos para o Criador. Depois de separado de seu filho, a solicitude da fiel mãe não cessou. Cada dia ele era o objeto de suas orações. A cada ano ela fez isso com suas próprias mãos, um manto para o serviço; e subiu com o marido para a adoração em Silo, deu à criança este lembrete de seu amor. Cada fibra da pequena peça de roupa foi tecida com uma oração para que pudesse ser puro, nobre e verdadeiro. Eu não pedi para ela grandeza mundana filho, mas orou fervorosamente que ele pudesse alcançar aquela grandeza que o Céu dá valor - para honrar a Deus e abençoar seus semelhantes.

Abigail

1 Samuel 25.

Abigail era bonito, gentil e esposa inteligente de Nabal, um homem mesquinho e violento. Por sua conduta sábio, ele foi capaz de evitar muito derramamento de sangue quando seu marido tratado Davi e seus homens com desprezo.

Quando Davi fugiu da presença de Saul acampou perto de propriedade de Nabal e protegido os rebanhos e pastores deste homem. Um momento de necessidade, David enviou mensageiros a Nabal com uma mensagem cortês, pedindo comida para si e seus homens, e Nabal respondeu com insolência, pagando bem com o mal, e recusando-se a partilhar a sua riqueza com os outros. Nenhuma mensagem poderia ter sido mais respeitoso do que o que David enviou este homem, mas Nabal falsamente acusado Davi e seus homens, a fim de justificar os seus próprios egos, representando David e seu grupo como escravos fugitivos. Quando o mensageiro retornou com esta provocação insolente acordou a indignação de Davi, e ele decidiu se vingar prontamente.

Um dos servos de Nabal foi apressadamente Abigail, mulher de Nabal, depois de ter demitido os moços de Davi, e contou-lhe o que tinha acontecido. "Eis que Davi enviou mensageiros", disse ele, "desde o deserto a saudar o nosso amo, mas ele caiu para eles.

Mas os homens têm sido muito bom para nós, e nunca fomos agravados deles, e nada lhe faltou em todos os dias para falar com eles quando estávamos no campo. Parede ao nosso redor nos serviram, assim de dia e noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas. Olhe para ele agora e ver o que você vai fazer, porque já dado todo o mal contra o nosso amo e contra toda a sua casa. "1 Samuel 25: 14-17.

Sem consultar o marido ou dizendo-lhe sua intenção, Abigail fez uma ampla oferta de disposições, que, colocado em burros, enviados sob os cuidados de servos, e ela foi ao encontro do grupo de David. Ele os encontrou no esconderijo de uma colina. "Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e caiu sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra. E ele caiu a seus pés, e disse: Ah, meu senhor, a minha é a transgressão ;. folhas, por falar teu servo em seus ouvidos "1 Samuel 25:23, 24. Abigail abordou David com tanta reverência como se falasse com um rei coroado. Nabal tinha desdenhosamente exclamou: "Quem é Davi?" (1 Samuel 25:10), mas Abigail chamou-o com palavras gentis ela procurou para acalmar seus sentimentos de raiva, e implorou-lhe, em nome de seu marido "meu senhor". .

Não tendo nada de ostentação ou orgulho, antes cheio de sabedoria e amor de Deus, Abigail revelou a força de sua devoção à sua casa e explicou a Davi que o procedimento indelicado seu marido nenhuma maneira fora premeditado contra ele como uma afronta pessoal, mas simplesmente não tinha sido a explosão de uma natureza infeliz e egoísta.

"Agora, pois, meu senhor, vive o Senhor, e vive a tua alma, o Senhor te impediu de vires com sangue, e que a tua mão te salvar; e agora, como Nabal são seus inimigos e os que procuram mal contra o meu senhor. "Abigail não tomar para si o crédito desse raciocínio para dissuadir David de seu propósito precipitada, mas deu a Deus a honra e louvor. em seguida, ofereceu-lhe rica provisão como uma oferta de paz aos homens de David, e ainda se declarou como se ela mesma fora que tinha causado líder ressentimento.

Embora houvesse Nabal rejeitado David empresa necessários e os seus homens naquela noite fez uma festa extravagante para si mesmo e seus amigos tos, e condescendeu em comida e bebida, para mergulhar na embriaguez. No dia seguinte, depois de terem dissipado um pouco os efeitos de sua libertinagem bêbado, sua esposa disse a ele como ele tinha sido perto da morte, e como a calamidade havia sido revertida. Enquanto ouvia, ele entendeu que teria resultado o curso do mal, não era prudente Abigail, e terror encheu seu coração. Paralisado de horror, ela sentou-se e nunca se recuperou do choque.

A partir desta história, podemos ver que há circunstâncias em que é apropriado para uma mulher para agir prontamente e agir independentemente decisivamente de uma maneira que ela sabe ser o caminho do Senhor. A esposa deve ser colocado ao lado do marido como um igual, compartilhando todas as responsabilidades da vida, tornando o devido respeito àquele que escolheu como companheiro ao longo da vida.

O Senhor espera que a mulher respeita seu marido, mas sempre como convém no Senhor. Em caráter de Abigail, mulher de Nabal, temos uma ilustração da feminilidade, segundo a

ordem de Cristo, enquanto seu marido ilustra o que pode tornar-se um homem que se rende ao controle de Satanás.

Hulda, a profetisa

2 Reis 22.

Desde a infância, Josias tinha se esforçado para tirar vantagem de sua posição como rei para exaltar os princípios da santa lei de Deus. E agora, enquanto Safã, o escrivão leu para ele no livro da lei, o rei discerniu neste volume um tesouro de conhecimento, um poderoso aliado na obra de reforma que tanto desejava ver executada na terra. Ele decidiu caminhar na luz de seus conselhos, e também para fazer tudo em seu poder para familiarizar seu povo com seus ensinos, e levá-los, se possível, a cultivar reverência e amor pela lei do céu.

Mas seria possível levar a cabo as reformas necessárias? Israel havia atingido quase os limites da paciência divina; em breve Deus levantará para punir aqueles que tinham desonrado o nome dele. a ira do Senhor já se acendeu contra as pessoas. Sobrecarregado com tristeza e consternação, Josias rasgou as suas vestes, e se prostrou a Deus em agonia de espírito, pedindo perdão pelos pecados de uma nação impenitente.

> Por essa época, eu morava em Jerusalém, perto do templo, a profetisa Hulda. O espírito do rei, cheio de pressentimentos ansioso, virou-se para ela, e ele estava determinado a questionar o Senhor através deste mensageiro escolhido para aprender, se possível, por

todos os meios ao seu alcance, ele poderia salvar o Judá perdeu agora tão perto de ruína .A gravidade da situação, e o respeito que ele tinha pela profetisa o levou a escolher como mensageiros a ela, homens do primeiro do reino. "Go", ele lhes ordenou, "perguntar ao Senhor por mim e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor que se tem derramado sobre nós, porque nossos pais não guardaram a palavra do Senhor, para fazerem conforme tudo quanto está escrito neste livro. "2 Reis 22:13.

Através Hulda o Senhor enviou a declaração de Josias que Jerusalém não arruinaria evitado. Mesmo que as pessoas agora se humilhar diante de Deus, eles não escapar da punição. Por muito tempo os seus sentidos tinham sido atordoados pela prática do mal que não veio juízos sobre eles, em breve voltaria para as mesmas práticas pecaminosas. "Dizei ao homem que vos enviou a mim", o profeta: "Assim diz o Senhor: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber: todas as maldições que estão escritas no livro que se leu perante Porque o rei de Judá me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das tuas mãos;., portanto, o meu furor se derramará sobre este lugar, e não se apagará ". V. 15-17.

Mas porque o rei tinha humilhou seu coração diante de Deus, o Senhor iria reconhecer sua disposição pronto para buscar o perdão e misericórdia. Para ele foi enviado a mensagem: "Porque o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o Senhor, quando ouviste o que falei contra este lugar, e contra os seus habitantes, que seria uma desolação e uma maldição, e rasgaste as tuas vestes e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o Senhor. Portanto, eis que eu te recolherei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verá o mal que eu trarei em este lugar". Veja 19, 20.

Éster

Esther era uma menina judia bonito, primo de Mordecai, que a levou para sua casa depois que seus pais morreram, e amou-a como filha. Deus usou para salvar o povo judeu na terra da Pérsia.

Em tempos antigos, o Senhor operou de maneira maravilhosa através de mulheres consagradas que se uniram em Sua obra com homens que Ele escolhera para serem Seus representantes. Ele usou as mulheres para conseguir grandes e decisivas vitórias. Mais de uma vez em tempos de emergência Ele trouxe-los na frente e trabalhou através delas para a salvação de muitas vidas. Beneficência Social, 158. Numa altura em que parecia que nenhum poder poderia salvá-los, Esther e as mulheres associados, através do jejum, da oração e ação imediata, enfrentou o problema, trazendo salvação a seu povo.

O estudo do trabalho das mulheres em conexão com a Causa de Deus nos tempos do Antigo Testamento nos ensinam lições que nos permitam lidar com emergências no trabalho hoje. Podemos não ser levado a uma situação tão crítica e apontar como o povo de Deus no tempo de Esther; as mulheres muitas vezes, no entanto, convertidos podem desempenhar um papel importante em posições mais humildes. Este, muitos têm feito, e ainda estão dispostos a fazer.

A grande maioria dos israelitas tinha escolhido para permanecer na terra de seu exílio Média-Pérsia, antes de enfrentar as dificuldades da viagem de retorno e o restabelecimento de suas cidades desoladas e casas.

Através de Hamã, o agagita, um homem sem escrúpulos colocado em alta autoridade na Medo-Pérsia, Satanás trabalhou neste momento para contrariar os propósitos de Deus. Haman acarinhados ódio amargo de Mordecai, um judeu. Mordecai tinha feito Haman nenhum dano, mas tinha simplesmente se recusou a mostrar-lhe reverência que se traduziu adoração.

Equivocadas por falsas acusações de Haman, Xerxes foi induzido a emitir um decreto determinando o massacre de todos os povo judeu "espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias" (Esther 3: 8) do reino da Medo-Pérsia.

Mas a trama do inimigo foi derrotado por um Poder que reina entre os filhos dos homens. Na providência de Deus, Esther, uma judia que temiam o Altíssimo, ele tinha sido escolhido como rainha do reino da Medo-Pérsia. Mordecai era um seu parente. Na sua situação extrema, decidiram apelar para Xerxes em favor de seu povo. Esther foi se aventurar a ir à sua presença como um intercessor. "Quem sabe", disse Mordecai, "seja para um momento como este chegaste ao reino?" Esther 4:14.

A crise que Esther enfrentou exigiu uma ação séria e imediata; mas tanto ela como Mordecai achava que, sem Deus trabalhar poderosamente em seu nome, seus próprios esforços seriam em vão. Então Esther teve tempo para a comunhão com Deus, a fonte de sua força. "Go", ela mandou dizer a Mordecai ", ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos ; e assim irei ter com o rei, que é contra a lei; e, perecendo, pereço "Ester 4:16..

Os acontecimentos que se seguiram em rápida sucessão - A apresentação de Esther antes do rei, a favor marcou mostrado, os banquetes do rei e da rainha com Hamã como o único jantar, sono perturbado do rei, a honra pública mostrado Mordecai e a humilhação e queda de Hamã, após a descoberta de seu enredo mau - tudo pertence a uma história familiar. Deus trabalhou maravilhosamente para o seu povo penitentes; e um decreto, por outro lado baixado pelo rei, que lhes permite lutar por sua vida, foi rapidamente comunicada a todas as partes do reino para o escritório cavalo post, que "se apressou esquerda, impulsionado pela palavra do rei." E "em toda a província e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e dias de alegria, e muitos entre os povos da terra, se fizeram judeus; porque o medo dos judeus tinha caído sobre eles. "Esther 8:14, 16.

Mulheres no novo testamento

Isabel, mãe de João Batista

Lucas 1.

não temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher,

Em terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento. Pois ele será grande diante do Senhor, e não beberá vinho nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe. E muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus. E irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos e

qualificar-se para o Senhor um povo preparado. O menino crescia e se fortalecia em espírito. E esteve nos desertos até ao dia em que foi manifestado a Israel. "Lucas 1: 5-17, 80.

> Um anjo do céu veio para instruir Zacarias e Isabel no caminho em que deve preparar e educar a criança, para que eles pudessem trabalhar em harmonia com Deus na preparação de um mensageiro para anunciar a vinda de Cristo. Como pais, devem cooperar fielmente com Deus na formação de um personagem em João que lhe permitiria realizar a parte que Deus o havia nomeado como um trabalhador competente. John era o filho da sua velhice, o filho de um milagre, e os pais poderiam ter raciocinado que ele tinha uma obra especial a fazer para o Senhor, e que isso iria cuidar dela. Mas Zacarias e Elizabeth não bem fundamentado; Eles se mudaram para um lugar solitário no país onde a criança não foi exposto às tentações da vida da cidade, ou não foram induzidos a separar-se do conselho e instrução eles como os pais lhe daria. Eles desempenharam o seu papel a desenvolver na criança um personagem em todos os sentidos iria cumprir o propósito para o qual Deus havia determinado sua vida. Orientação da Criança, 22, 23. Com nenhuma negligência descuidada de sua parte iria deixar seu filho para se tornar bom e sábio, "para dar luz aos que jazem nas trevas e na sombra da morte, para guiar os nossos passos no caminho da paz" . Lucas 1:79. Sagradamente cumpriram sua obrigação.

Maria, a mãe de Jesus

Mateus, Marcos, Lucas e João.

Quando a Majestade do Céu tornou-se um bebê, e foi confiado a Maria, ela tinha muito a oferecer o dom precioso. Ele levou para o altar apenas duas rolas, oferecendo nomeado para os pobres; mas foram um sacrifício aceitável ao Senhor. Eu não podia apresentar tesouros raros como os sábios do Oriente que vieram a Belém para testemunhar perante o Filho de Deus; mãe de Jesus não foi rejeitada devido à insignificância da sua doação. Foi a vontade de seu coração que o Senhor tomou em consideração, e seu amor tem leve a oferecer. Então, Deus aceitará o nosso presente, embora seja pequeno, se é o melhor que temos, e é oferecido por Sua causa.

> O padre realizou a cerimônia como todos os outros. Ele pegou a criança nos braços e segurou-o diante do altar. Depois de retornar o mãe, inscreveu o nome "Jesus" na lista dos primogênitos. Assim que ele pensou, enquanto a criança estava em seus braços, era a Majestade do Céu, o Rei da glória. Ele não achava que o padre que esta criança era Aquele de quem Moisés escreveu: "O Senhor vosso Deus vos levantará um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a mim; a Ele ouvireis em tudo o que ele vos disser." Atos 3 : 22. Eu não acho que essa criança era Aquele cuja glória Moises implorou para ver. Mas Uma maior do que Moisés estava nos braços do sacerdote; e para se inscrever o nome do menino, inscrito Aquele que era a base de toda a economia judaica.
>
> Desde o início, Maria esperou que o reino do Messias no trono de David, mas ela viu o batismo de sofrimento pelo qual esse trono era para ser conquistado. Através Simeon

quando Cristo foi dedicado como um bebê no templo foi revelado que o Messias não teria no mundo um caminho livre de obstáculos. Nas palavras a Maria: "Uma espada traspassará a tua própria alma", Deus em Sua misericórdia compassiva dá à mãe de Jesus uma indicação da angústia que já por seu amor tinha começado a suportar.

O menino Jesus não instruiu nas escolas das sinagogas. Sua mãe era sua primeira professora humana. De seus lábios e dos rolos dos profetas, aprendeu as coisas celestiais. As próprias palavras que Ele mesmo havia dito a Moisés para Israel Ele foi agora ensinadas aos pés de sua mãe. Ele avançou desde a infância até a juventude, não procurou as escolas dos rabis. Eu não precisava que a obtida a partir de tal educação fontes; pois Deus lhe serviu instrutor.

Entre os judeus, os doze anos foi a linha divisória entre a infância e a juventude. Quando ele atinge essa idade, um menino hebreu era considerado filho da lei, e também o filho de Deus. elas foram dadas oportunidades especiais para a instrução religiosa, e era esperado para participar de festivais e observâncias sagradas. Foi em harmonia com este costume que Jesus fez em sua infância a visita Páscoa a Jerusalém. Como todos os israelitas devotos, José e Maria iam todos os anos para assistir à Páscoa; e quando Jesus tinha atingido a idade necessária, eles o levaram.

Pela primeira vez, ele olhou para o menino Jesus no templo. Ele viu os sacerdotes vestidos de branco, a realização de seu ministério solene. Ele viu a vítima ensanguentada sobre o altar do sacrifício. Com os adoradores, inclinou-se em oração, como ele subiu a Deus a nuvem de incenso. Ele testemunhou os ritos impressionantes do serviço pascal. Dia a dia, observava mais claramente o significado deles. Todo ato parecia estar em sua própria vida. Interiormente, ele percebeu que novos impulsos. Silencioso e absorvido, parecia estudar a solução de um grande problema. O mistério de Sua missão revelou o Salvador.

Fascinados pela contemplação dessas cenas, ele não ficar com seus pais. Ele procurou ficar sozinho. Quando terminar as cerimónias pascais, demorou-se ainda no templo; e para deixar os adoradores de Jerusalém, Jesus foi deixado para trás.

Nesta visita a Jerusalém, os pais de Jesus queria colocá-lo em contato com os grandes mestres de Israel. Uma sala anexa ao templo estava sendo ocupada por uma escola sagrada, à maneira das escolas dos profetas. Ali reuniu professores proeminentes com os alunos, e não estava tendo o bebê Jesus. Se sentado aos pés desses homens graves e aprendidas, ouviu-lhes instruções.

Os sábios foram surpreendidos pelas perguntas do Menino Jesus fez. Eles queriam encorajá-lo a estudar a Bíblia, e pediu para ver o quanto ele sabia das profecias. É por isso que perguntou-lhe muitas perguntas. José e Maria foram surpreendidos tanto antes as respostas sábios de seu Filho como os próprios médicos. Quando parou, Maria, mãe de Jesus, foi para o seu filho e disse: "Filho, por que tratou-nos como esse? Seu pai e eu ter sido ansiosamente o . Procurando por você "Então, uma luz divina brilhou na face de Jesus como Ele levantou a mão e disse:" Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo estar na casa de meu Pai? Eles não entendiam, mas as palavras que ele tinha dito. "Eles não entendiam o que ele realmente quis dizer com aquelas palavras, mas sabia que era uma criança verdadeira, submisso às suas ordens. Embora fosse o Filho de Deus desceu a Nazaré e se submeteu a seus pais. Embora sua mãe não entendia o significado de suas palavras, ele não se esqueceu deles, mas "guardava todas estas coisas no seu coração".

Quando José e Maria retornar a Jerusalém a sós com Jesus, Ele esperava para dirigir a sua atenção para as profecias a respeito do sofrimento do Salvador. No Calvário, ele procurou aliviar a dor de sua mãe. Eu já estava pensando nela. Mary foi para testemunhar sua agonia final, e Jesus desejava compreender Sua missão, a fim de fortalecer a resistir quando a espada que você teve que perfurar o coração. Como Jesus havia sido separado dela, e durante três dias procurando o aflito, por isso, quando foi oferecido pelos pecados do mundo, seria novamente perdido para seus três dias.

E para ressurgir túmulo de Ele, sua tristeza se transformaria novamente em júbilo. Mas quão melhor teria suportado a angústia da morte do Filho, se tivesse entendido as Escrituras para que Ele estava olhando para você agora transformar seus pensamentos!

Durante doze anos de Sua vida, Ele andava pelas ruas de Nazaré e trabalhou com Joseph em seu escritório, realizando cuidadosamente as funções correspondentes a um filho. Até agora, ele não tinha dado provas de seu caráter peculiar, ou manifestava a natureza de Sua missão na Terra como o Filho de Deus. Mas naquele tempo, tornou-se conhecido por seus pais o fato de que ele tinha uma missão a cumprir, mais alto e sagrado do que eles imaginavam, pois ele tinha uma obra confiada a ele por seu pai celestial. Maria sabia que Jesus havia negado um relacionamento filial com José e declarou sua filiação ao Eterno. Perplexo, não compreendeu totalmente o significado das palavras quando se referiu à sua missão. Perguntou-se, em sua mente, se alguém teria dito a Jesus que José não era seu verdadeiro pai, mas que Deus era seu pai. Mary ponderou estas coisas em seu coração.

Maria acreditou em seu coração que a criança santo nascido dela, foi muito tempo prometido Messias; Eu não ousava, no entanto, para expressar essa fé. Foi através de sua existência terrena, uma partilha o Filho do sofrimento. Com dor testemunhou as provações que eles vieram na infância e juventude. Para justificar o que ele sabia que estava certo em seu procedimento, ele podia ver-se em situações difíceis. Considerado relações domésticas e preocupação da mãe terna sobre as crianças de importância vital na formação do caráter. Os filhos e filhas de Joseph sabia disso e, o que for a sua ansiedade, procurou corrigir as atitudes de Jesus de acordo com a governá-los.

A vida de Cristo foi marcada pelo respeito e amor por sua mãe. O Desejado de Todas as Nações, 90. Ela muitas vezes discutiu com Jesus e insistiu que se conformar com os desejos de seus irmãos. Os irmãos não poderia convencê-lo a mudar seu estilo de vida, ao contemplar as obras de Deus, simpatia manifesto e ternura para com os pobres, o sofrimento, o infeliz, e procurar aliviar o sofrimento dos homens ou até mesmo de animais irracionais. Quando os sacerdotes e professores procurando Maria persuadi-la para forçar Jesus para demonstrar lealdade para com suas cerimônias e tradições, ela se sentia muito chateado. Mas a paz e confiança desceu coração perturbado quando seu filho tinha as declarações claras das Escrituras em apoio da sua conduta.

Desde o dia em que ouvi o anúncio do anjo, no lar de Nazaré, Maria guardava todos os sinais que Jesus era o Messias. Sua vida doce e altruísta assegurou-lhe que ele poderia ser outro senão o Mensageiro de Deus. No entanto, eles também sobrevinham dúvidas e decepções, e ela anelara o momento em que Sua glória é não revelado. A morte havia separado de Joseph, que compartilhou com ela o mistério do nascimento de Jesus. Havia agora ninguém a quem pudesse confiar suas esperanças e medos. Os dois meses anteriores tinham sido muito doloroso. Fora separado de Jesus, em cuja simpatia encontrou conforto; ponderou as palavras de Simeão: "Uma espada traspassará a tua própria alma" (Lucas 2:35); Ele lembrou os três dias de angústia quando Jesus pensamento para sempre perdido para ela;

A mãe, viúva, tinha lamentado o sofrimento que Jesus sofreu em sua solidão. Sua missão messiânica lhe causou profunda tristeza, bem como alegria. Então, estranhamente, ela é na celebração do casamento, do mesmo naipe e filho útil, e ainda assim não o mesmo que o seu rosto mudou; ela vê vestígios de luta feroz no deserto da tentação e as provas do celestial Sua missão expressões e dignidade da Sua presença. Ver que Ele é acompanhado por um grupo de jovens, homens que tratá-lo

com reverência, chamando-o de Mestre. Estes companheiros vêm para Mary as coisas maravilhosas que temos assistido não apenas no batismo, como em muitas outras ocasiões, e concluem afirmando: "Achamos aquele de quem Moisés na lei, e que mencionou os profetas, Jesus, o Nazareno" .

Maria ouviu na manifestação nas margens do Jordão, quando o seu batismo. O novo foram levados para Nazaré, evocando novamente em sua mente as cenas que por tantos anos escondidos no coração. Como todo o Israel, Maria ficou profundamente comovida com a missão de João Batista. Bem, ela se lembrou da profecia feita com o seu nascimento. A ligação dele com Jesus , avivava-lhe novamente a esperança. Mas eles tinham chegado a ele a notícia da retirada misteriosa de Jesus para o deserto, e sentiu-se oprimido por pressentimentos angustiantes.

Para recolher os convidados, muitos pareciam preocupados com algum tema de interesse absorvente. Um despertar contido domina assistência. Pequenos grupos falar uns com os outros em tom claro, mas dominado, lançando olhares perguntando ao Filho de Maria. Ao ouvir isso, o testemunho dos discípulos de Jesus se alegram com a certeza de não ter sido tão longo suas esperanças acarinhados vazias. No entanto, teria sido mais do que humano, se você não foram misturados a esta santa alegria um traço do orgulho natural de uma mãe amorosa. Vendo os muitos olhos se voltaram para Jesus, desejou Ele mostrou os participantes realmente ser o Honrado de Deus. Eu esperava que houvesse oportunidade para Ele fazer um milagre diante deles.

Mas, embora sua mãe não tinha conceito exato da missão de Cristo, ela implicitamente confiável. Por esta fé correspondeu Jesus. Foi para honrar a confiança de Maria, e fortalecer a fé dos discípulos, que realizaram o primeiro milagre. Os discípulos iria encontrar muitos grandes tentações para incredulidade. Para eles, as profecias havia deixado claro, indiscutível, que Jesus era o Messias. Eles esperavam que os líderes religiosos para recebê-lo com confiança ainda maior do que a deles. Declarado entre as pessoas as maravilhosas obras de Cristo e sua própria confiança na missão, mas surpreso e sentiu-se cruelmente decepcionado com a incredulidade, o preconceito arraigado e inimizade para com Jesus, manifestado pelos sacerdotes e rabinos. Os primeiros milagres do Salvador fortaleceu os discípulos para enfrentar a oposição.

Era costume naqueles tempos, as celebrações de casamento continuar por vários dias. Verificou-se que ocasião, antes da festa da ordem, se houver esgotado o fornecimento de vinho. Isto causou muita perplexidade e repulsa. Era algo fora do comum dispense com vinho em ocasiões festivas, e a ausência de pareceria indicar uma falta de hospitalidade. Como um parente do casal, Maria ajudou os preparativos da festa, e agora falou Jesus, dizendo: "Eles não têm mais vinho" Estas palavras eram uma sugestão para que pudesse suprir a necessidade. Mas Jesus respondeu: "Mulher, que tenho eu contigo? Não é minha hora ainda". John 2: 3, 4.

Sem absolutamente impressionante com as palavras de Jesus, Maria disse aos serventes na mesa: "Faça o que você quando Ele dizer. "John 2: 5. Então ela fez o que podia para preparar o caminho para a obra de Cristo.

"Depois disso, ele desceu a Cafarnaum, ele e sua mãe e seus irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias. E da próxima era a Páscoa, e Jesus subiu a Jerusalém." João 2:12, 13 .

"Por isso, veio sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado de fora, mandaram chamá-lo. Muitas pessoas estavam sentadas em volta dele e disse-lhe: Eis que tua mãe, seus irmãos e irmãs estão lá fora procurando por você." Mark 03:31, 32.

Não há nenhuma declaração clara na Bíblia nem o Espírito de Profecia, sobre quantas vezes, se existisse, outros contatos de Maria com Jesus até o tempo da crucificação.

"E quando eles chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram." Lucas 23:33. Uma grande multidão seguiu Jesus ao tribunal Calvário. A notícia de sua condenação se espalhou por toda Jerusalém.

Chegando ao local da execução, os prisioneiros estavam ligados ao instrumento de tortura. A mãe de Jesus, apoiado por João, o discípulo amado, tinha seguido o seu Filho ao Calvário. Vire o fraco sob o peso da árvore, e anelara segurar com a mão que feriu a cabeça, banhar-se que testa que uma vez apoiou a mama. não foi você, no entanto, concedeu esse privilégio triste. Mais uma vez seu coração ia desmaiar, evocando as palavras que haviam sido preditas as cenas que foram, então, que se desdobram. Ela deve desistir de sua fé de que Jesus era o Messias? Deve testemunhar Sua vergonha e dor, mesmo sem o consolo de servi-Lo em Sua aflição? Viu-as mãos estendidas sobre a cruz; foram trazidos o martelo e pregos, e quando estes são fixos na carne tenra, os discípulos, profundamente comovido, Seu sofrimento, enquanto os olhos de Jesus vagou sobre a multidão que o rodeava, uma figura prenderam a atenção. Ao pé da cruz que ele era sua mãe, apoiado pelo discípulo João Ela não podia suportar ficar longe de seu filho .; e João, sabendo que o fim estava próximo, trouxe de volta para perto da cruz. No momento da sua morte, Cristo lembrou-se de sua mãe. Olhando para o seu desfigurado rosto de tristeza, e, em seguida, John disse, dirigindo-se a ela: "Mulher, eis o teu filho"; e depois a João: "Eis aí tua mãe." João 19:26, 27. John compreendeu as palavras de Cristo, e aceitou a atribuição. Imediatamente levou Maria para sua casa, e a partir desse momento ele ternamente se importava. O gracioso, amoroso Salvador! Entre toda a Sua dor física e angústia mental, ele teve o cuidado pensativo para sua mãe! Ele não tinha dinheiro com que iria fornecer-lhe conforto; Ele encontrou-se, no entanto, entronizado na alma de John, e entregou-lhe sua mãe como um legado precioso. Assim, fornecido por ela o que ela mais precisava - a terna simpatia de alguém que amava porque ela amava Jesus. E, acolhendo-o como missão sagrada, John estava recebendo uma grande bênção. Ela era um lembrete constante de seu amado Mestre.

Maria e Marta

Lucas 10: 38-42; João 11.

Jesus foi muitas vezes alojados na casa de Maria e Marta e seu irmão Lázaro. Marta frequentemente se assobiou com o cuidar das tarefas diárias, enquanto Maria procurou pela primeira vez as palavras de Jesus.

Jesus frequentemente encontrados descanso que Sua natureza humana cansado necessário na casa de Lázaro em Betânia. Sua primeira visita lá, ocorreu quando ele e seus discípulos sentiram cansados de uma viagem difícil a pé de Jericó a Jerusalém. Eles permaneceram como convidados na casa tranquila de Lázaro, e foram recebidos por suas irmãs, Marta e Maria.

Apesar da fadiga de Jesus, Ele continuou a afirmação de que tinha sido dando aos discípulos na estrada, com referência às qualificações necessárias para preparar os homens para o reino dos céus. A paz de Cristo repousou sobre a casa do irmão e irmãs. Marta estava cheio de ansiedade para o conforto dos hóspedes, mas Maria tinha sido seduzido pelas palavras de Jesus aos seus discípulos, e viu uma oportunidade de ouro para se familiarizar melhor com as doutrinas de Cristo, entrou silenciosamente no quarto onde ele estava sentado e tomando lugar aos pés de Jesus, ansiosamente bebeu cada palavra que caiu de seus lábios.

Dando Cristo Suas maravilhosas lições, Maria sentou-se a seus pés, ouvinte atento e respeitoso. Uma vez, Martha, perplexo com o cuidado de preparar a refeição, ele foi para Cristo, dizendo: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir só? Diga-lhe, portanto, para me ajudar." Lucas 10:40. Isso foi durante a primeira visita de Cristo a Betânia. O Salvador e os discípulos tinham feito a Jericó andar a viagem cansativa lá. Marta desejava proporcionar-lhes conforto e, em sua ansiedade, esqueceu a gentileza devido ao Visitante. Jesus lhe respondeu branda e pacientemente, "Marta, Marta, estás ansiosa e perturbada com muitas coisas, mas uma É necessário; e Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada dela. "Lucas 10:41, 42. Maria estava enriquecendo a mente com as preciosas palavras caídas dos lábios do Salvador, as palavras mais importantes para ela do que a jóia da Terra mais magnífico.

O "um" coisa que Martha precisava era espírito calmo, piedade, desejando mais profundo para o conhecimento da vida futura, imortal, e as graças necessárias para o progresso espiritual. Eu precisava de menos ansiedade em torno das coisas que passam, e mais por ficar para sempre. Jesus quer ensinar seus filhos a aproveitar todas as oportunidades para adquirir o conhecimento que irá torná-los sábio para a salvação. A causa de Cristo exige que os trabalhadores cuidadosas e energéticos. Há vasto campo para as Martas, com seu zelo no serviço ativo. Sentem-los primeiro, no entanto, com Maria aos pés de Jesus. Vamos diligência, prontidão e energia santificado pela graça de Cristo; então a vida será uma força invencível para o bem.

Que Maria, devemos sentar-se aos pés de Jesus para aprender com ele, depois de ter escolhido que melhor parte, que nunca lhe será tirado. Como Marta, precisamos ser sempre abundantes na obra do Senhor. As maiores realizações cristãos só pode ser alcançado através do uso extensivo dos joelhos em oração sincera.

Um egoísmo a raiz do fibrilas de permanecer na mente, irá surgir quando menos se espera, e muitos serão infectados.

Lemos no registro inspirado, que "Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro"; No entanto, depois de receber a notícia de que Lázaro estava doente, "mesmo que levou dois dias no lugar onde estava." Guiada pela sabedoria divina, ele não estava imediatamente para atender seus amados amigos. A mensagem chegou a ele não recebeu uma resposta imediata. Maria e Marta não disse. "Senhor, venha logo e curando o nosso irmão" Eles confiaram em Jesus, acreditando que Ele faria o que era melhor em seu favor. Finalmente, ele disse aos seus discípulos: "Nosso amigo Lázaro dorme, mas vou despertá-lo."

Quando Jesus chegou a Betânia, ouviu de várias pessoas que Lázaro estava morto e enterrado foi de quatro dias. Martha se apressou para encontrá-Lo; disse-lhe da morte de seu irmão, dizendo. "Senhor, se tivesses estado aqui, não teria morrido meu irmão" Em meio a sua decepção e arrependimento, ela tinha perdido a confiança em Jesus, e disse: eu também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus dar "Jesus fortaleceu sua fé, dizendo-lhe:" .. o seu irmão ressuscitará "

Quando Jesus perguntou Martha: "Você acredita nisso", ela respondeu com uma confissão de fé. "Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo" Assim, Marta declarou

sua crença em Jesus como o Messias, e Sua capacidade de executar qualquer trabalho que lhe agradou. Jesus perguntou Martha chamou sua irmã e veio para confortar mulheres aflitos. Quando Maria chegou, caiu aos pés de Jesus, também chorando: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido." Antes de toda essa dor, Jesus "sacudiu-se em espírito, e mudou-se E ele disse: Onde tê-lo enterrado Responderam-lhe:.? Senhor, vem e vê" Juntos, todos fizeram o seu caminho para o túmulo de Lázaro, que era uma caverna cuja entrada tinha colocado a pedra !.

. Em tudo o que fazia, Cristo trabalhou com o pai tinha sempre o cuidado de deixar claro que não agir de forma independente; Foi pela fé e oração que Ele realizou Seus milagres. Cristo desejava que todos soubessem Sua relação com o Pai. "Pai", ele disse, "Eu Te agradeço, pois ouvi ativos. Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse que por causa das pessoas que estão ao redor, para que creiam que tu me enviaste." João 11 : 41, 42. Aqui os discípulos e as pessoas devem ser fornecidos a evidência mais convincente no que diz respeito dá relação entre Cristo e Deus. Eles deve ser demonstrado que a alegação de Cristo não foi um erro.

"E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora." John 11:43. Sua voz, clara e penetrante, soa aos ouvidos do morto. Quando se fala, divindade pisca através da humanidade. Seu rosto se iluminou pela glória de Deus, as pessoas vêem a garantia do seu poder. Todos os olhos estavam fixos em cima da entrada da tumba. Todos os ouvidos atentos ao menor ruído. Com o interesse intenso e doloroso, esperam por uma prova da divindade de Cristo, a testemunha que é para provar sua afirmação de ser o Filho de Deus, ou para sempre extinguir a esperança.

Há um ruído na tumba silenciosa, e o homem morto aparece na porta. Seus movimentos são impedidos pela mortalha em que está envolto, e Cristo diz à assistência atônito "Solta-o e deixai-o ir" Mais uma vez eles são mostrados que o trabalhador humano é cooperar com Deus. A humanidade deve trabalhar para a humanidade. Lázaro está desligado e aparece para o grupo, não como uma pessoa emagrecido pela doença, membros fracos e vacilantes, mas como um homem no auge da vida, a força da virilidade nobre. Brilhar os olhos da inteligência e amor pelo Salvador. Lança em adoração aos pés de Jesus.

Na ressurreição de Lázaro, muitos foram levados a crer em Jesus. Era o plano de Deus que Lázaro morreu e foi colocado no túmulo antes da chegada do Salvador. A ressurreição de Lázaro foi o milagre coroação de Cristo, e por isso muitos glorificaram a Deus

Simon foi curado da lepra, e isso é o que o atraíra para Jesus. Ele queria mostrar a sua gratidão e, na última visita de Cristo a Betânia, uma festa para o Salvador e Seus discípulos. Na mesa eu pensava-Se Jesus tinha um lado e do outro Simon Lázaro. Marta servia à mesa, mas Mary ansiosamente ouviu cada palavra que caiu dos lábios de Jesus. Em Sua misericórdia Jesus perdoou seus pecados, o túmulo chamado seu amado irmão, e a alma de Maria estava cheio de reconhecimento. Ele tinha ouvido Jesus falar de sua morte se aproximando, e seu profundo amor e tristeza, desejava honrá-Lo. Com grande sacrifício para si, comprou um vaso de alabastro "bálsamo de nardo puro, muito caro" (João 12: 3) para ele ungir Seu corpo. Mas agora muitos disseram que era para ser coroado rei. Sua tristeza se transformou em alegria, e desejou ser o primeiro a honrar seu Senhor.

Judas parecia o mesmo com grande desagrado. Ele disse: "Por que não se vendeu este bálsamo por trezentos denários e se deu aos pobres?" João 12: 5. E ao redor da mesa começaram a murmurar: "O que é este desperdício" Mateus 26: 8. Maria ouviu as palavras de crítica. Era de se esquivar de distância, quando ouviu a voz de seu Senhor: "Deixa-a, porque problemas" Marcos 14: 6. erguendo a voz acima dos murmúrios de desaprovação, ele disse: "Ela fez uma coisa linda para mim. . para os pobres sempre os tendes convosco, e sempre que você quiser, você pode fazer-lhes bem, mas me haveis de ter sempre me Este fez o que podia; antecipado para ungir o meu corpo para a sepultura "Marcos 14: 6-8. .

A mulher samaritana

João 4: 5-42.

Judeus e samaritanos desprezado. Eles nunca pediu um favor uns dos outros, mesmo que fosse uma grande necessidade. E eles nunca foram dirigidas a uma mulher a menos que ela falou primeiro. Quando Jesus, um judeu, perguntou uma mulher samaritana um pouco de água para beber, ele praticou um ato sem precedentes. O diálogo que se seguiu mudou sua vida.

Como gratos devemos ser por ter Cristo assumiu a natureza humana e se tornou sujeito à tentação, assim como nós! Embora tomou sobre Si a humanidade, Ele era divino. Tudo o que é atribuída ao Pai é atribuída a Cristo. Sua divindade estava vestido com a humanidade; Ele era o Criador do céu e da terra; e, enquanto ele estava na terra, ele sentiu-se cansado, como os homens se sentem, e procurou descansar a pressão constante de trabalho. Ele que fez o oceano, que rege as águas do grande abismo, e abre as fontes e rios da Terra, descansou de seu cansaço no poço de Jacó, e era dependente da bondade de um estranho, mesmo como a doação de um pouco de água. - O Desejado de Todas as Nações, 184.

Quando ela questionou a adequação do seu pedido - como foi que ele, sendo um judeu, pediu água para um samaritano - Ele disse as palavras dela revelou Seu caráter divino. Disse: "Se conhecesses o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe terias pedido e ele te daria água viva."

Quando a mulher manifestou surpresa com sua declaração, Ele continuou: "Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, pele porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. "

A mulher olhou curiosidade atenta; Ele tinha conseguido despertar seu interesse e respeito inspirada por si mesmo. Ela já percebeu que não era a água do poço de Jacó que Jesus se referiu, por isso ela usou continuamente, beber e ir para a sede. Com fé notável, ela pediu-lhe para dar-lhe a água da qual ele falou, que não tinha sede, nem precisava levá-la para fora do poço.

> Jesus, então, mudou abruptamente o tema da conversa, e pediu-lhe para chamar o marido. A mulher respondeu, francamente, ela não tinha marido. Se Jesus aproximou-se agora o ponto desejado a partir do qual ele poderia convencê-la de que ele tinha o poder de ler a história de sua vida, embora ele não sabia antes. Ele falou com ela assim: "Bem dito, não tenho marido; porque cinco maridos tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; O que você disse verdadeiramente."

Jesus tinha um duplo objectivo em vista; Ele queria despertar sua consciência em relação ao pecado de seu estilo de vida, e provar-lhe que os olhos mais sábias do que a visão humana tinha lido os segredos de sua vida. Mas a mulher, apesar de não entender completamente a culpa de seu modo de vida, tinha sido admirado ao ver que este estranho tinha esse conhecimento. Com profunda reverência, ela disse: "Senhor, vejo que és profeta."

As palavras de verdade que caíram dos lábios divino Mestre tocou os corações de seus ouvintes. Ela nunca ouviu esses sentimentos, nem os sacerdotes de seu povo, e não os judeus. Os ensinamentos marcantes do que estranho levou sua mente no passado, as profecias a respeito do Cristo prometeu, para os samaritanos e os judeus estavam aguardando Sua vinda. "Eu sei que o Messias vem", disse ela; "Quando ele vier, diga-nos todas as coisas." Jesus respondeu: "Eu sou Ele, eu que falo com você."

Mulher abençoada de Samaria! Durante o diálogo, parecia que na presença da divindade; agora felizmente reconheceu o seu Senhor. Não foi necessário um milagre, como fizeram os judeus para provar Seu caráter divino. Sua declaração aceite, sentindo perfeita confiança em Suas palavras, não questionando a santa influência que emanava dele.

Ela começou anunciando a nova "Vinde, vede um homem que me disse tudo o que fiz, talvez este não é o Cristo?" João 4:29. O testemunho da mulher converteu muitos à fé em Cristo. Por sua conta muitos vieram para ouvi-lo para si e creram por causa da sua palavra.

Mostrou-se mais eficiente missionária que os próprios discípulos. Eles viram nada em Samaria para indicar que era um campo promissor. Eles tinham fixado os pensamentos de um grande trabalho a ser feito no futuro. Eles não viram esse direito em torno deles era uma colheita a fazer. Mas através da mulher a quem desprezavam um todo para ouvir Jesus. Ela tomou imediatamente à luz a seus compatriotas. Esta mulher representa a operação de uma fé prática em Cristo.

A mulher que tocou a orla do manto de Jesus

Marcos 5: 25-34.

Esta mulher tinha estado doente por muitos anos. Os médicos não poderia ajudá-la, mas ela acreditava que se podia tocar Jesus, seja curado.

Abra a porta do seu coração, e Cristo, o hóspede celeste, entrar. Você pode ter uma fé nominal, assim como a fé das pessoas ao redor Jesus nas ruas da Judéia, mas que a fé não liga a. Isto. Você precisa de um semelhante a fé da pobre mulher tinha estado doente por muitos anos. Ele tinha procurado a ajuda de médicos, mas sua doença piorou cada vez mais. Ela ouviu de Cristo, e tinha fé nele. Ele acreditava que se eu pudesse tocar a orla de Seu vestido, ela seria curada. Cristo entendeu o desejo do seu coração; Ele entende o desejo de cada coração atraídos para Ele, e servir. Esta mulher pobre que ansiava por ajuda aproveitou a primeira oportunidade de ir à presença de Jesus. A multidão em torno dele, mas ela pressionou para a frente, até ser capaz de tocar Suas vestes, e naquele momento estava curado. Cristo entendeu que seu poder tinha saído. A mulher sentiu uma necessidade desesperada, e sua fé a fez todo. Assim será com cada um de vocês em sua necessidade de Jesus e Seus méritos apropriando-se por meio da fé viva.

Cristo perguntou quem havia tocado o. Seus discípulos foram surpreendidos por ter Ele fez essa pergunta quando eu estava cercado por uma grande multidão. Eles disseram: "Você vê a multidão Te e dizer: 'Quem me tocou?" Mas Jesus sabia que alguém tinha tocado, não um toque casual, mas com o toque da fé. A alma sedenta tinha estendido a Ele para a ajuda que ninguém, a não ser que ele poderia dar. Jesus disse: "Eu percebo que virtude saiu de mim." E ele olhou em volta para ver quem tinha feito aquilo, e quando a mulher viu que ela não conseguia esconder, reconheceu o bom trabalho que tinha ocorrido. Ele contou a história de seu sofrimento e desesperada condição, e seu ato de fé para tocar seu manto. Ele disse: "Filha, a tua fé te salvou."

A sogra de Pedro

Mateus 8:14, 15.

Enquanto todos na sinagoga estavam ainda sob o choque do domínio, Jesus retirou-se para a casa de Peter, a fim de descansar um pouco. Mas há também baixou uma sombra. A mãe da esposa de Peter estava doente, vítima de "febre alta". Jesus repreendeu a doença, e o paciente se levantou e encontrou o Mestre e as necessidades discípulos.

A mãe de Peter

Mateus 8:14, 15.

A mulher Cananea

Mateus 15: 22-28.

Ela era uma pagã, mas tinha fé que Jesus poderia curar sua filha. "Eis que uma mulher cananéia, provinda daquelas fronteiras, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, minha filha está miseravelmente endemoninhada." Mateus 15:22. As pessoas desta região pertencia à antiga linhagem Cananéia. Eles eram idólatras, desprezada e odiada pelos judeus. A essa classe pertencia a mulher que foi ao encontro de Jesus. Era

pagã, sendo portanto excluída das vantagens especiais dos judeus. Residiu entre os fenícios muitos judeus, e a notícia da obra de Cristo penetrara nessa região. Muitas das pessoas ouviu as palavras e testemunhou o obras maravilhosas.

Esta mulher tinha ouvido falar do profeta que, dizia-se, ele curou todos os tipos de doenças. Quando ela ouviu do seu poder, nasceu-lhe a esperança no coração. Inspirado pelo amor de mãe, decidiu apresentar-Lhe o caso de sua filha. Eu tinha a firme intenção de levar sua aflição a Jesus. Ele deve curar sua filha. Ela procurou a ajuda dos deuses pagãos, mas tinha obtido nenhuma melhoria. E às vezes eu estava tentado a pensar: O que posso fazer para este mestre judeu? Mas tinha sido dito: Ele cura todos os tipos de doenças, seja rico ou pobre que ir a Ele por ajuda. Ele decidiu não perder sua única esperança.

Cristo sabia que a situação das mulheres. Você sabia que o desejava ver, e colocar-se em seu caminho. Mitigar sua dor, poderia dar representação viva da queria ensinar. As pessoas a quem tinha dado toda a oportunidade de compreender a verdade, sem saber da necessidades dos que os rodeiam. Nenhum esforço foi feito para ajudar as almas na escuridão. O muro de separação, criado pelo orgulho judaico, impediu que os próprios discípulos a simpatizar o mundo pagão. Cumprido, no entanto, quebrar essas barreiras.

Cristo não fez imediatamente à súplica mulher. Mas embora Jesus não respondeu, a mulher não perdeu a fé. Passando por ele, como se não ouvi-la, ela o seguiu, continuando suas súplicas. Com a crescente ardor insistia a mulher em sua necessidade, curvando-se aos pés de Cristo e clamando: "Senhor, ajuda-me!" O Salvador está satisfeito. Ele testou sua fé nele. Por Seu trato com ela, ele apontou que era visto como rejeitada de Israel, já não é um alienígena, mas uma criança na família de Deus. Como uma criança, você tem o privilégio de compartilhar os dons do Pai. Cristo assegura-lhe, então, que pede, e conclui a lição aos discípulos. Virando-se para ela com olhos de compaixão e amor, ele diz: "Ó grande, mulher é a tua fé :. seja isso feito para contigo como tu queres "E desde aquela hora sua filha ficou sã. Não o diabo perturbado. A mulher começou a reconhecer o Salvador, e satisfeito com a certeza da aprovação de sua petição.

A mãe de Tiago e João

Marcos 20:35-41.

Tiago e João tinha, através de sua mãe, um pedido para que eles sejam autorizados a ocupar a mais alta posição de honra no reino de Cristo. Mas o Salvador respondeu: "Não sabeis o que pedis." Mateus 10:38. Quão pouco muitos de nós compreender a verdadeira importância de nossas orações! Jesus sabia que o infinito sacrifício para o que seria adquirida aquela glória quando, "pela alegria que era Ele suportou a cruz, desprezando a vergonha." Hebreus 12: 2. Essa alegria foi, pela primeira vez, pessoas salvas por Sua humilhação, Sua agonia e o derramamento do seu sangue.

Cristo não repreendeu Tiago e João e sua mãe para fazer o pedido de sentar à sua direita e à esquerda no Reino. Ao apresentar os princípios do amor que deve motivá-los em seu lidar

uns com os outros, ele apresentou aos discípulos indignados a instrução que gostaria de vê-los praticar na vida diária. Sua vida deve tomar como exemplo, e seguir os seus passos.

O apóstolo também apresenta a questão diante de nós em sua verdadeira luz, e diz: "Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um em vista dos seus próprios interesses, mas . também para os interesses dos outros sua atitude deve ser a mesma que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes ele se esvaziou, assumindo a forma de servo , fazendo-se semelhante aos homens; e encontrado em forma de homem, humilhou-se, tornando-se obediente até a morte da morte cruz por Deus também o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome Filipenses 2: 3.. -9.

A viúva de Naim

Lucas 7: 11-15.

Jesus voltou para a viúva de Naim seu único filho, que tinha morrido.

Jesus conhece as preocupações íntimos de cada mãe. Um cuja mãe lutou com a pobreza e privação simpatiza com cada mãe em seus trabalhos. Aquele que empreendeu uma longa jornada para aliviar o coração ansioso de um cananeu, vai fazer o máximo para as mães hoje

em dia. Aquele que devolveu à viúva de Naim seu único filho, e que em agonia na cruz Ele se lembrou de sua própria mãe, mudou-se hoje pela dor materna. Em cada dor e cada necessidade, dar conforto e ajuda.

O Salvador ressuscitou os mortos. Um deles era o filho da viúva de Naim. Quando o cortejo fúnebre levou o corpo para o sepultamento, Jesus foi ao encontro dele. Ele tomou o jovem pela mão e fê-lo [49] se levantar, voltando a criança à sua mãe. -Lhes que eles foram voltou para casa, gritando de alegria e louvando a Deu

Mulheres na cruz

Lucas 23: 27-31; Marcos 15: 40-47.

Quando julgou que Jesus desmaiou sob o peso da cruz, muitas mulheres que, apesar de não acreditar em Cristo, tinha sido tocado com piedade por seus sofrimentos, invadiu lamento triste. Quando Jesus levanta-se, contempla-los com terna compaixão. Eu sabia que havia A lamentação como uma dádiva de Deus, mas movido por sentimentos de piedade humana. Ele olhou para as mulheres que choravam e disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorai antes por vós e por vossos filhos."

Jesus não desprezou suas lágrimas, mas a simpatia que tinha expressado atingiu um acorde mais profundo de simpatia em seu coração para eles. Esqueça sua dor ao contemplar o futuro destino de Jerusalém. Pouco antes, o povo chorava, "Seu sangue caia sobre nós e nossos filhos." Como cegamente tinha invocou o acórdão que logo seria cumprida! Muitas dessas mulheres que foram agora clamando por Jesus estavam a perecer com seus filhos no cerco de Jerusalém.

Mulheres da Galiléia tinha permanecido com o discípulo João para ver o que o destino iria acontecer com o corpo de Jesus, para eles era muito valiosa, embora sua fé messiânica nele como o prometido tinham morrido junto com ele. As mulheres ficaram perplexos ao ver José e Nicodemos ambos os membros de honra e ricas do Conselho, ansioso e interessados como eles mesmos em relação a um enterro corpo digno de Jesus.

Mulheres ao lado do túmulo de Jesus

Mateus 28; Marcos 16; Lucas 24; João 19, 20

Enquanto John estava preocupado com o enterro do Mestre, ele voltou para a ordem de Pilatos sobre o corpo de Cristo; e Nicodemos veio trazendo uma mistura caro de mirra e aloés para a Sua embalsamamento. Os discípulos foram surpreendidos para ver esses governantes ricos como interessados como eles mesmos na sepultura do Senhor.

Delicada e reverentemente, José e Nicodemos removida da árvore, com suas próprias mãos, o corpo de Jesus. Correu-lhes lágrimas de compaixão, para contemplá-lo do corpo ferido e dilacerado. Joseph possuía um sepulcro novo, esculpida em uma rocha. Reservados para si mesmo, mas foi perto do Calvário, e depois preparou-o para Jesus. O corpo, com as especiarias interposto por Nicodemos, foi cuidadosamente embrulhado em um pano de linho, e o redentor levou à sepultura. Em seguida, os três discípulos João, José e Nicodemos composta Ele os membros mutilados, e cruzou-lhe as feridas nas mãos no peito sem vida. As mulheres de Galileu veio para ver se ele tinha feito tudo o que poderia ser feito pelo corpo sem vida do amado Mestre. Visto em seguida, rolou para fora que a pesada pedra para a entrada do sepulcro, Salvador e deixada em repouso. As mulheres eram último na cruz, e também o último a sair do túmulo. Enquanto baixou sombras da noite, Maria Madalena e a outra Marias permanecia ainda em torno do lugar onde ele descansou no Senhor, derramando lágrimas de

dor para o destino daquele a quem eles amavam. "E eles voltaram no sábado repousaram, conforme o mandamento." Lucas 23:56.

"No fim do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro." Mateus 28: 1. Quando se aproximaram, viram que a grande pedra tinha sido removida e que uma luz brilhou ao redor do túmulo. O corpo de Jesus não estava lá, mas logo vi um anjo.

As mulheres que foram ao sepulcro, partiu nem todos do mesmo lugar. Maria Madalena foi a primeira a chegar ao local; e viu que a pedra tinha sido removida, ela correu para dizer aos seus discípulos. Depois vieram as outras mulheres. Havia uma luz ao redor do túmulo, mas o corpo de Jesus não estava lá. Enquanto caminhavam ao redor, eles viram de repente eles não estão sozinhos. Um par de vestes brilhantes sentado no túmulo. Era o anjo que tinha rolado a pedra. Tinha tomado a forma humana, a fim de não assustar estes discípulos de Jesus. No entanto, ainda brilhava ao redor da glória celestial, e as mulheres temiam.

Eles se voltaram para fugir, mas as palavras do anjo parou seus passos. "Não tenha medo", disse ele; . "Porque eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia Vá depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos.. . morto "Mateus 28: 5-7. Novamente eles olharam para dentro do túmulo, e novamente ouviram a maravilhosa notícia. Outro anjo em forma humana está lá, e diz: "Por que buscais o vivente entre os mortos? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, ainda na Galiléia, dizendo: Convém que o Filho do homem deve ser entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscitará "Lucas 24: 5-7..

"Maria, porém, estava junto da entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou e olhou para dentro do sepulcro e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus foi colocado, um à cabeceira e outro aos pés. Então, perguntaram-lhe: Mulher, por que choras Ela disse-lhes: levaram meu Senhor, e não sei onde o puseram. "

Sentindo que ele deve encontrar alguém para dizer-lhe o que tinha sido feito com Jesus, Maria se afasta da presença dos anjos. Ao fazê-lo, outra voz se dirige a ela: "Mulher, por que choras?" Seus olhos nublado com lágrimas, Maria vê alguém que é suposto ser o jardineiro. "Senhor", diz ela, "Se você levou embora, diga-me onde o puseste, e eu o levarei" Disse-lhe Jesus: Maria! Ao ouvir a voz familiar, ela se vira para ele. Você sabe, agora, que não é um estranho que lhe diz. Diante de seus olhos, você vê o Salvador vivo. Salta em direção a ele, como se para abraçar seus pés, dizendo: "Raboni". Mas o Salvador levanta a mão e diz: "Não me toque, ainda não subi para meu Pai, mas vai a meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

"Vá," os anjos disseram às mulheres, "dizei aos seus discípulos e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; A não vereis, como ele vos disse." Mateus 28: 7.

A mensagem foi repetida uma segunda vez: "Dizei a Seus discípulos e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis." Marcos 16: 7. Todos os discípulos tinham abandonado Jesus e a chamada para encontrá-lo novamente inclui-los a todos. Ele não os rejeitou. Quando Maria Madalena lhes disse que tinha visto o Senhor, ele repetiu o convite para a reunião na Galiléia. E a terceira vez que a mensagem foi enviada para eles. .. Depois de ter subido ao Pai, Jesus apareceu para as outras mulheres, dizendo: "Eu vos saúdo E eles vieram e abraçaram-lhe os pés eo adoraram Então Jesus lhes disse: Não temais; ide dizer a meus irmãos que se ir para a Galiléia, e lá me verão. "Mateus 28:10. - O Desejado de Todas as Nações, 793.

Mulheres que seguiam Jesus

A citação seguinte, conte-nos sobre algumas das mulheres que o seguiram e apoiaram o trabalho com recursos materiais.

A mãe de Tiago e João era um seguidor de Cristo e serviu generosamente aos seus meios

Os estados recordes "que andava Jesus de cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze estavam com ele, e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena , da qual tinham saído sete demônios, e Joana, mulher de Cuza, Herodes, Susana e muitas outras, que lhe pagou a assistência com a sua propriedade Lucas 8:.. 1-3 Cristo e seus discípulos trabalhou em cidades e vilas, e aqueles quem eles eram, na verdade, mais do que os novos convertidos serviu-o com os seus recursos.

Entre os crentes a quem foi dada a comissão, havia muitas das categorias mais humildes - homens e mulheres que tinham aprendido a amar seu Senhor, e tinha resolvido a seguir o seu exemplo de serviço altruísta. Para estes humilde talento, limitado, bem como para os discípulos que estiveram com o Salvador durante os anos de seu ministério terreno, foi dada a comissão: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." Marcos 16:15; Liderança Cristã, 339.

Estes humildes seguidores de Jesus Eles compartilharam com os Apóstolos a confortadora certeza: "Eis que eu estou convosco todos os dias até à consumação do século."

As mulheres que eram humildes seguidores de Cristo como Ele viveu, não o queria deixar antes à esquerda viram o sepulcro e uma pedra de grande peso colocado na entrada, para que não aconteça que os inimigos buscam obter o seu corpo. Mas não precisa ter medo; pois vi que o exército angelical assistiu com extraordinário interesse o lugar de descanso de Jesus, sinceramente esperando o comando para desempenhar sua parte na libertação da prisão o Rei da glória.

Maria então correu para os discípulos e disse-lhes que Jesus não está mais no túmulo estava onde o tinha colocado. Quando ele fez isso, as outras mulheres, que estavam esperando no túmulo, examinou mais de perto o interior para certificar que seu Senhor tinha desaparecido. Um par de vestes brilhantes sentado no túmulo. Era o anjo que tinha rolado a pedra (O Desejado de Todas as Nações, 788), e agora assumiu a forma humana não para aterrorizar as mulheres que tinham sido amigos de Cristo, e servido em seu ministério público. Mas, apesar de ter ocultado o anjo do brilho, as mulheres eram muito impressionado e aterrorizado diante da glória do Senhor, ao seu redor. Eles se voltaram para fugir da tumba, mas o mensageiro celeste foi até eles com palavras suaves suaves: "Não temas,

porque eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado Ele não está aqui, Ele ressuscitou, como havia dito.. Venha e veja onde ele estava. Vá, de forma rápida e dizei aos seus discípulos que Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. É como se eu te dizer "Mateus 28: 5-7.

Dorcas

Atos dos Apóstolos 9:36-42.

Dorcas era uma esposa muito amada, que sempre tinha feito bons e ajudou os outros, especialmente os pobres. Quando ele morreu, os crentes enviada para Peter, que estava por perto em Lida.

Em Jope havia uma certa Dorcas, cujos dedos hábeis foram mais ativos que sua língua. Ela sabia que precisava de roupas confortáveis e quem necessitava de simpatia, e liberalmente ministrava às necessidades de ambas as classes. E quando Dorcas morreu, a igreja em Jope sentiu a sua perda. Não admira que eles estavam tristes e chorando, e lágrimas quentes Vamos lá ser deixada cair em seu corpo sem vida. Era de tão grande valor que pelo poder de Deus foi trazido de volta da terra do inimigo, para que sua habilidade e energia ainda pode ser uma bênção para outros.

"E aconteceu naqueles dias que ela estava doente, morreu." Atos 09:37. A Igreja Jope sentiu a sua perda; .. E, ouvindo que Pedro estava em Lida, os crentes enviaram mensageiros para ele "pedindo-lhe para não atrasar para chegar a eles E, levantando-se Pedro, foi com eles Quando ele chegou, eles levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o cercaram chorando e mostrando as túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com eles. "Atos 9:38, 39. Em vista do serviço de vida que Dorcas vivera, não admira que eles choraram.

O coração do apóstolo foi tocado de simpatia ao contemplar sua tristeza. Então, determinando que os amigos em pranto se retirassem da sala, ele se ajoelhou e orou fervorosamente a Deus para restaurar Dorcas à vida e à saúde. Virando-se para o corpo disse: "Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se." Atos 09:40. Dorcas fora de grande utilidade à igreja, e Deus a traria de terra do inimigo.

Lídia

Atos dos Apóstolos 16:14, 15, 40.

Lydia era comerciante Tiatira e vendido pano roxo caro. Também era um adorador de Deus e ofereceu hospitalidade aos discípulos.

Tinha chegado o momento em que o evangelho deve ser pregado para além dos confins da Ásia Menor. A chamada era imperativo, admitindo nenhum atraso. Lucas afirma: "Nós estávamos correndo caminho direito para a Samotrácia, e no dia seguinte para Nápoles. E dali para Filipos, que é a principal cidade da parte da Macedônia, e colônia. "Atos 16:11, 12.

"E no dia de sábado", continuou Lucas, "saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos ter lugar para oração e, sentados, falávamos às mulheres que conheci lá uma certa mulher, chamada Lídia,. vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos escutava eo Senhor lhe abriu o coração. "Lídia recebeu a verdade com prazer. Ela e sua família foram convertidos e batizados, e ela pediu aos apóstolos para fazer sua casa sua casa.

O Espírito de Deus pode iluminar o entendimento daqueles que estão dispostos a ser iluminado. Lemos que Deus abriu os ouvidos de Lídia, de modo que ela olhou na mensagem é entregue por Paul.

Declarar todo o conselho de Deus e tudo o que era essencial que Lídia recebeu - essa era a parte que cabia a Paulo para jogar em sua conversão; e, em seguida, o Deus de toda graça exerceu seu poder, levando a pessoa no caminho certo.

Deus e o agente humano cooperou, e a obra foi completamente bem sucedida.

Agindo sobre as instruções dadas por Cristo, os apóstolos não insistir em ficar onde sua presença era indesejada. "Eles saíram da prisão, entraram em casa de Lídia, e, vendo os irmãos, os confortaram, e partiram." Atos 16:40. - Atos, 218.

Priscila

Atos dos Apóstolos 18-28.

Priscila e seu marido, Áquila, eram fabricantes de tendas. fielmente ensinado aos outros sobre Jesus Cristo. Paul também ser fabricante de tendas, trabalhou com eles, ensinando-lhes mais sobre Cristo.

O ciúme e a raiva dos judeus contra os cristãos em Roma não conhecia limites, e os moradores incrédulos estavam constantemente pediu. Eles reclamaram que os judeus cristãos eram indisciplinados e perigoso para o bem público. tinha constantemente pretextos para incitar conflitos. Isto levou os cristãos a ser banido de Roma.

Logo após sua chegada em Corinto, Paulo encontrou "um certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que pouco antes viera da Itália, e Priscila, sua mulher." Estes eram "do mesmo ofício"-lo. Banido por decreto de Cláudio, que ordenou que todos os judeus saíssem de Roma, Áquila e Priscila havia chegado a Corinto, onde estabeleceram um negócio como fabricantes de tendas. Paul fez um levantamento com respeito a eles, e ciente de que temia a Deus e foram procurando evitar as influências contaminantes que foram cercados "ficou com eles e trabalhou e todos os sábados na sinagoga, e convencia judeus e gregos". Atos 18: 2-4.

O apóstolo Paulo foi um ministro competente do evangelho, e ainda trabalhou com suas próprias mãos, executando a tarefa humilde de fazer tendas. Ao trabalhar manualmente, enfraqueceu o trabalho de comunicar Aquila e Priscila a grande verdade do evangelho de Cristo. Estes dois homens e Priscilla trabalhou com suas mãos, e as técnicas que Paul aplicadas na fabricação de tendas eram engenhosos. Ele também introduziu novos métodos para trabalhar para o povo, pregando o evangelho de Jesus Cristo. Muitos foram levados ao conhecimento da verdade enquanto observavam o trabalhador fiel fazendo tendas para manter-se, a fim de não depender de ninguém como a comida e roupa. Enquanto assim trabalhava, ele provou ser qualificada, não sejais vagarosos no zelo, fervoroso de espírito, "servindo ao Senhor". E pregar a Palavra,

Ao vincular Paulo dessa forma de trabalho manual para a pregação do evangelho? Era trabalhador decente de seu salário? Por que não empregar todo o seu tempo na pregação? Por que perder tempo e energia na fabricação de tendas? Mas Paul não considerar o tempo gasto fazendo tendas como perdido, absolutamente. Ao trabalhar com Aquila, ele manteve contato com o Grande Mestre. Aquila deu a instrução necessária nas coisas espirituais, e também ensinou os crentes a serem unidos. Enquanto trabalhava em seu escritório, ele deu

um exemplo de diligência e rigor. Ele foi diligente no trabalho, não sejais vagarosos no zelo, fervorosos no espírito, servindo ao Senhor. Ele, Áquila e Priscila fez mais uma reunião de oração e louvor com o qual eles foram associados na fabricação de tendas.

Áquila e Priscila não foram chamados a dar todo o seu tempo ao ministério evangélico; no entanto, esses trabalhadores humildes foram usados por Deus para mostrar Apolo mais perfeitamente o caminho da verdade. O Senhor emprega diversos instrumentos para realizar o Seu propósito; e enquanto alguns com talentos especiais são escolhidos para se dedicar todas as suas energias à tarefa de ensinar e pregar o evangelho, muitos outros, sobre quem mãos humanas nunca foram postas em ordenação, são chamados a desempenhar um papel importante na obra da salvação.

Depois de deixar Corinto, o próximo ponto de trabalho de Paulo foi Éfeso. Ele estava em seu caminho para Jerusalém, a fim de participar de um festival que se aproximava; e sua estadia em Éfeso era necessariamente breve. Ele discutia com os judeus na sinagoga, e tão favorável foi a impressão feita sobre os que o pediu para continuar seu trabalho entre eles. Seu plano de visitar Jerusalém impediu-o de seguida, demorar, mas prometeu voltar a eles, "se Deus quiser." Atos 18:21. Áquila e Priscila o tinha acompanhado a Éfeso, e deixou-os lá para continuar o trabalho que ele tinha começado.

Ana,a profetisa

O espírito de profecia estava sobre este homem de Deus Simeão, e enquanto José e Maria estavam em pé, perguntando-se com as suas palavras, os abençoou e disse a Maria: "Eis que este é posto para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para sinal que é contraditado; (E uma espada traspassará a tua própria alma);. a manifestar os pensamentos de muitos corações "Lucas 02:35 36.

Também Anna, uma profetisa, entrou e confirmou o testemunho de Simeão a respeito de Cristo. Quando se fala Simeão, seu rosto se iluminou com a glória de Deus, e ela derramou a sua gratidão sincera por ele ter sido permitido contemplar o Cristo do Senhor.

A esposa de Pilatos

A aparição de Cristo produziu impressão favorável sobre Pilatos.

o melhor lado de sua natureza estava excitado. Ouviu falar de Jesus e Suas obras. Sua mulher lhe contou algo sobre as maravilhas realizadas por Galileu Profeta, que curou os doentes e ressuscitar os mortos. Agora, como se fosse um sonho, foi reavivado na memória de Pilatos. Ele lembrou rumores que ouvira de várias fontes.

Ele decidiu pedir que os judeus suas acusações contra o Colagem.

Pilatos, desde o início, convencido de que ele não era um homem comum, mas de excelente caráter. Ele acreditava que ele era mente completamente inocente. Os anjos que estavam testemunhando toda a cena notado as convicções de Pilatos, e gravou sua simpatia e compaixão por Jesus; e para entregá-los a se envolver no tremendo ato de entregar Jesus para ser crucificado, um anjo para a esposa de Pilatos foi enviado para informá-la através de um sonho, que era o Filho do juízo de Deus que Pilatos estava envolvido e que ele era um sofredor inocente. Ela imediatamente mandou dizer a Pilatos que ela tinha sofrido muitas coisas em um sonho por causa de Jesus e avisou-o para não fazer nada contra esse homem santo. O mensageiro trazendo a comunicação apressadamente empurrada pela multidão e entregou-o a Pilatos. Enquanto você lê-lo, ela tremeu e pálida. Imediatamente pensou em não se envolver com a questão; se eles queriam o sangue de Jesus, ele não iria emprestar-lhes a sua influência, mas iria lutar para libertá-lo. Se Pilatos tivesse seguido sua convicção, ele não teria tido nenhuma participação na condenação de Jesus.